



*20 anos transformando
sonhos em realidade!*

RELATÓRIO PARCIAL II DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAP

**Ano base 2024.2/2025.1
agosto de 2024 a junho de 2025**





FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA

Recredenciada nos termos da Portaria Ministerial Nº 1.069/2024 - D.O.U. Nº 209/2024



Comissão Própria de Avaliação (C P A)

RELATÓRIO PARCIAL II DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAP

**Ano base 2024.2/2025.1
agosto de 2024 a junho de 2025**

Chapadinha – MA
2025



**CENTRO REGIONAL DE ENSINO SUPERIOR (CRESU)
FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA (FAP)**

Prof.^a Raimunda Nonata Fortes Braga
Diretora de Ensino

Eng.^o Mateus Fortes Braga Fernandes
Diretor Administrativo

Prof.^a Nilzete Vieira dos Santos
Diretora de Patrimônio

Prof.^a Fabiana Campos Silva
Diretora Acadêmica

Prof.^a Francinalda Araujo e Silva
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Rayssa Cristhália Viana da Silva
Bibliotecária

Prof.^a Janaína Mascarenhas de Oliveira
Secretária Geral

Prof.^a Jéssica dos Santos
Secretária Acadêmica



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cursos oferecidos pela FAP	11
Quadro 2 – Composição atual da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade do Baixo Parnaíba – FAP	13
Quadro 3 – Segmentos participantes da autoavaliação	17
Quadro 4 – Acervo da Biblioteca	67

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Avaliação da Periodicidade de aplicação da Autoavaliação Institucional	23
Gráfico 2 – O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais.....	26
Gráfico 3 – Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional	28
Gráfico 4 – Preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade local e regional em termos sociais, culturais e outros	35
Gráfico 5 – Meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma completa, clara e atualizada	48
Gráfico 6 – Política de acesso, seleção e permanência de estudantes na FAP	52
Gráfico 7 – Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida	53
Gráfico 8 – Procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões	58
Gráfico 9 – A sustentabilidade financeira da instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI da IES e o orçamento previsto.....	61
Gráfico 10 – Infraestrutura física	65
Gráfico 11 – Biblioteca física e virtual.....	68

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Eixo e dimensões que envolvem o Processo de Autoavaliação Institucional	15
Figura 2 – Banner de Divulgação da Autoavaliação	24
Figura 3 – Ação social “Agosto Lilás”: um compromisso coletivo no combate à violência contra a mulher	30
Figura 4 – Serviço Social e FAP: Conhecimento sem Fronteiras	31
Figura 5 – I Corrida “FAP em Movimento: Você à Frente”	32
Figura 6 – Ação educativa realizada no bairro Vila Isamara por discentes do curso de Enfermagem	33
Figura 7 – Atendimento à comunidade com serviços de Ir Social e soluciona Mei ...	34
Figura 8 – Alunas do curso de Serviço Social na Ação de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher	37
Figura 9 – Feira Pedagógica realizada alunos do curso de Letras	38
Figura 10 – Ação educativa em alusão à campanha Outubro Rosa	39
Figura 11 – Projeto de extensão “Por Ela, Com Ela”	40
Figura 12 – Aulões da Revisão Turbo “FAP e Você no ENEM”	40
Figura 13 – Ação do Novembro Azul em prol da saúde masculina	41
Figura 14 – II Mostra Científica de Projetos de Extensão	42
Figura 15 – Semanas de Práticas e Estágios Curriculares Supervisionados	43
Figura 16 – Seminário Interdisciplinar de Multirreferências Acadêmicas 2025.1	44
Figura 17 – Semana da Enfermagem	45
Figura 18 – Sessões de Terapias Manuais	46
Figura 19 – Profissionais da FAP participando de treinamento com o Corpo de Bombeiros.	55
Figura 20 – Encontro de Professores do primeiro semestre de 2025.	55

LISTA DE SIGLAS

CC – Colegiado de Curso

CEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio

CONSENS – Conselho de Ensino Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CRESU – Centro Regional de Ensino Superior

DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais

DOU – Diário Oficial da União

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

FAP – Faculdade do Baixo Parnaíba

FAPINFORMA – Boletim Informativo da Faculdade do Baixo Parnaíba

FESFAP – Financiamento Estudantil da Faculdade do Baixo Parnaíba

FIES – Fundo de Financiamento Estudantil

IES – Instituição de Educação Superior

JACAD – Sistema Acadêmico JACAD

MEC – Ministério da Educação

MEI - Microempreendedor Individual

NAAC – Núcleo de Atividades Acadêmicas e Culturais

NAPPS – Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NEAD – Núcleo de Educação a Distância

NUPES – Núcleo de Práticas Educativas e Sociais

NUPEX – Núcleo de Pesquisa e Extensão

NUPIS – Núcleo de Práticas Interdisciplinares de Saúde

NUPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas

NUPLER – Núcleo de Prática de Leitura Professora Eliane Rego

NUPSEP – Núcleo de Práticas Sociais, Econômicas e Políticas

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC / PPCs – Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s)

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PROUNI – Programa Universidade para Todos



RI – Regimento Interno

SERCA – Secretaria do Sistema de Registro e Controle Acadêmico

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	Dados da Instituição	10
1.2	Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	12
1.3	Planejamento Estratégico de Autoavaliação	14
1.3.1	Quanto aos alunos.....	16
1.3.2	Quanto ao quadro de professores	16
1.3.3	Quanto aos técnicos-administrativos	16
1.3.4	Quanto à comunidade externa.....	16
2	METODOLOGIA	17
3	DESENVOLVIMENTO	19
4	AVALIAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES	21
4.1	EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	21
4.1.1	Dimensão 8: Planejamento e avaliação	21
4.2	EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	25
4.2.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	25
4.2.2	Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição	27
4.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	34
4.3.1	Dimensão 2: Políticas para o ensino, iniciação a pesquisa e a extensão 34	
4.3.2	Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	46
4.3.3	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	49
4.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	54
4.4.1	Dimensão 5: Políticas de pessoal	54
4.4.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	56
4.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	59
4.5	Eixo 5: Infraestrutura física	62
4.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura física	62
5	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	69
6	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	73
7	CONCLUSÃO	77
8	REFERÊNCIAS	80
	APÊNDICES	81

RELATÓRIO PARCIAL II DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2024.2 – 2025.1)

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

Nome: Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)

Código da IES: 2949

Caracterização de IES: Instituição privada, com fins lucrativos

Natureza: Faculdade

Cidade: Chapadinha

Estado: Maranhão

No âmbito da educação superior regional, a FAP consolida-se como uma instituição de referência ao contribuir de forma significativa para a qualificação profissional e para o desenvolvimento da comunidade em seu entorno. Sua integridade institucional e credibilidade acadêmica são reconhecidas, sobretudo, pelos sujeitos que participam desse percurso formativo, o que se comprova tanto pela atuação dos egressos nos diferentes contextos profissionais quanto pela legitimidade de sua documentação e pelos resultados satisfatórios alcançados nos processos de avaliação interna e externa.

A relevância do trabalho desenvolvido pela Instituição manifesta-se na transformação de atitudes e comportamentos da comunidade acadêmica diante de situações reais que exigem esforços coletivos entre parceiros comprometidos com a melhoria da realidade social da região, especialmente no processo de construção das identidades profissionais. Atualmente, um número expressivo de profissionais formados pela FAP dedica-se intensamente à redução das desigualdades históricas que afetam a comunidade, compromisso que se consolida como fator essencial para o crescimento social de Chapadinha e das áreas vizinhas.

A presente autoavaliação tem como objetivo promover uma análise crítica e reflexiva sobre o desempenho institucional da FAP, considerando as dez dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Este processo busca subsidiar a tomada de decisões, fortalecer a cultura avaliativa e orientar ações de melhoria contínua.

A autoavaliação foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o apoio da comunidade acadêmica e administrativa da instituição. O processo contou com a aplicação de questionários online, análise documental, reuniões com diferentes setores e tratamento de dados quantitativos e qualitativos, assegurando a participação democrática e representativa de todos os segmentos institucionais.

A CPA desempenha um papel essencial na construção de uma cultura institucional de avaliação, atuando de forma autônoma e responsável. O presente relatório constitui um instrumento estratégico para o planejamento institucional, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas, administrativas e de gestão.

Considerando as avaliações anteriores, a FAP tem apresentado avanços expressivos em diferentes dimensões institucionais, destacando-se a qualificação do corpo docente, a modernização da infraestrutura física e tecnológica, a ampliação da oferta de cursos e a intensificação das ações de extensão e responsabilidade social. Tais resultados evidenciam o comprometimento contínuo da Instituição com a qualidade acadêmica, a inovação no ensino superior e a consolidação de sua missão institucional.

Atualmente, a FAP oferece uma diversidade de cursos de graduação, incluindo Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Letras, Pedagogia e Serviço Social, conforme detalhado no quadro 1.

Quadro 1 – Cursos oferecidos pela FAP

CURSO	ATO DE AUTORIZAÇÃO	ATO DE RECONHECIMENTO	MODALIDADE DE OFERTA	ÚLTIMO ATO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Administração (Bacharelado)	Portaria nº 888 de 18/10/2007, DOU de 19/10/2007	Portaria nº 187 de 01/10/2012, DOU de 03/10/2012	Presencial	Portaria nº 207 de 25/06/2020, DOU de 07/07/2020
Ciências Contábeis (Bacharelado)	Portaria nº 106 de 05/04/2016, DOU de 06/04/2016.	Portaria nº 181 de 23/06/2020, DOU de 24/06/2020	Presencial	-
Direito (Bacharelado)	Portaria nº 561 de 16/08/2018, DOU de 17/08/2018.	Portaria nº 157 de 23/04/2024, DOU de 24/04/2024	Presencial	-
Enfermagem (Bacharelado)	Portaria nº 1.081 de 24/09/2021, DOU de 27/09/2021	-	Presencial	-

Engenharia de Produção (Bacharelado)	Portaria nº 242 de 30/03/2017, DOU de 31/03/2017.	-	Presencial	-
Fisioterapia (Bacharelado)	Portaria nº 1.117, de 23/12/2022, DOU de 27/12/2022	-	Presencial	-
Gestão Desportiva e de Lazer (Tecnológico)	Portaria nº 265 de 27/03/2015, DOU de 30/03/2015	-	Presencial	-
Letras – Português e Inglês (Licenciatura)	Portaria nº 198 de 19/01/2005, DOU de 21/01/2005	Portaria nº 606 de 19/11/2013, DOU de 20/11/2013	Presencial	Portaria nº 916 de 27/12/2018, DOU de 28/12/2018
Letras – Português e Espanhol (Licenciatura)	Portaria nº 565 de 27/09/2016, DOU de 28/09/2016.	-	Presencial	-
Pedagogia (Licenciatura)	Portaria nº 197 de 19/01/2005, DOU de 28/01/2005	Portaria nº 319 de 28/12/2012, DOU de 31/12/2012	Presencial	Portaria nº 916 de 27/12/2018, DOU de 28/12/2018
Serviço Social (Bacharelado)	Portaria nº 265 de 27/03/2015, DOU de 30/03/2015	Portaria nº 181 de 23/06/2020, DOU de 24/06/2020	Presencial	-

Fonte: Autores (2025).

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) tem sua constituição prevista no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); no Art. 7º da Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, do Ministério da Educação (MEC); no Regimento Interno da FAP; e no disposto na Resolução nº 0299/2013 – CONSENS, de 21 de junho de 2013, atualizada pela Resolução FAP/CONSENS nº 006/2025 de 10 de janeiro de 2025.

A CPA é constituída por 12 membros titulares, organizados de forma paritária e representativa, contemplando os distintos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Sua composição distribui-se equitativamente entre três representantes do corpo docente, três do corpo técnico-administrativo, três do corpo discente e três representantes da sociedade civil organizada, garantindo pluralidade, legitimidade e diversidade de perspectivas no processo avaliativo institucional.

Os representantes docentes são escolhidos pelos colegiados dos cursos de graduação; os técnico-administrativos, por seus respectivos pares; os alunos, por indicação dos representantes de turma dos cursos de graduação; e os membros da sociedade civil são convidados dentre pessoas e instituições de reconhecida atuação regional, especialmente nas áreas de educação, saúde, ciência e tecnologia. Observa-se, ainda, o princípio da rotatividade entre os integrantes, como estratégia de fortalecimento da participação democrática e renovação das contribuições institucionais.

Nos termos de seu regimento próprio, a CPA reúne-se ordinariamente uma vez ao mês, conforme cronograma anual previamente estabelecido, e extraordinariamente, sempre que convocada pelo(a) coordenador(a) ou mediante solicitação da maioria simples de seus membros. O Quadro 2 apresenta a composição atual da Comissão Própria de Avaliação.

Quadro 2 – Composição atual da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade do Baixo Parnaíba – FAP

SEGMENTO	MEMBROS
Corpo docente	Diego Sousa Campos Diwlay Bacelar Marinho Rômulo Portela de Lima
Corpo discente	David da Costa Soares Natalia Leite Coelho Paulo Henrique Moraes de Sousa
Corpo Técnico-administrativo	Francinalda Araujo e Silva (Coordenadora) Antônia Vitória Pereira de Sousa Grazieli Brito da Silva
Comunidade externa	Antonilda de Sousa Machado Maria Coelho Pimentel Gomes Romênia Berce Nascimento Da Silva

Fonte: Autores (2025).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAP exerce suas atribuições com autonomia técnica, funcional e deliberativa, mantendo independência em relação aos demais órgãos colegiados da instituição. Essa condição assegura a efetiva representatividade e a participação democrática dos diferentes segmentos institucionais, preservando a imparcialidade e a legitimidade dos processos avaliativos conduzidos no âmbito da autoavaliação.

Para o pleno desenvolvimento de suas atividades, a CPA dispõe de apoio administrativo e de recursos financeiros disponibilizados pela Direção de Ensino, o

que viabiliza a execução sistemática de suas ações, conforme planejamento próprio. Tal suporte institucional não compromete sua autonomia, mas a fortalece, ao assegurar condições operacionais adequadas para o cumprimento de suas competências legais e regimentais, consolidando seu papel estratégico na promoção e no aprimoramento contínuo da cultura avaliativa da FAP.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Considerando a relevância do processo de Avaliação Institucional, torna-se imprescindível a elaboração de um plano estratégico que contemple ações voltadas à qualidade e à abrangência das informações coletadas. Tal planejamento busca garantir a produção de conteúdos significativos, alinhados aos objetivos, metas e diretrizes estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAP – vigente para o período de 2024 a 2028.

Esse plano tem como base os eixos a serem avaliados, a saber: **Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura Física** (Figura 1). A análise desses eixos permite reflexões sobre o alcance da missão institucional, em consonância com os desafios contemporâneos e com a necessidade de uma atuação articulada à realidade social na qual a instituição está inserida.

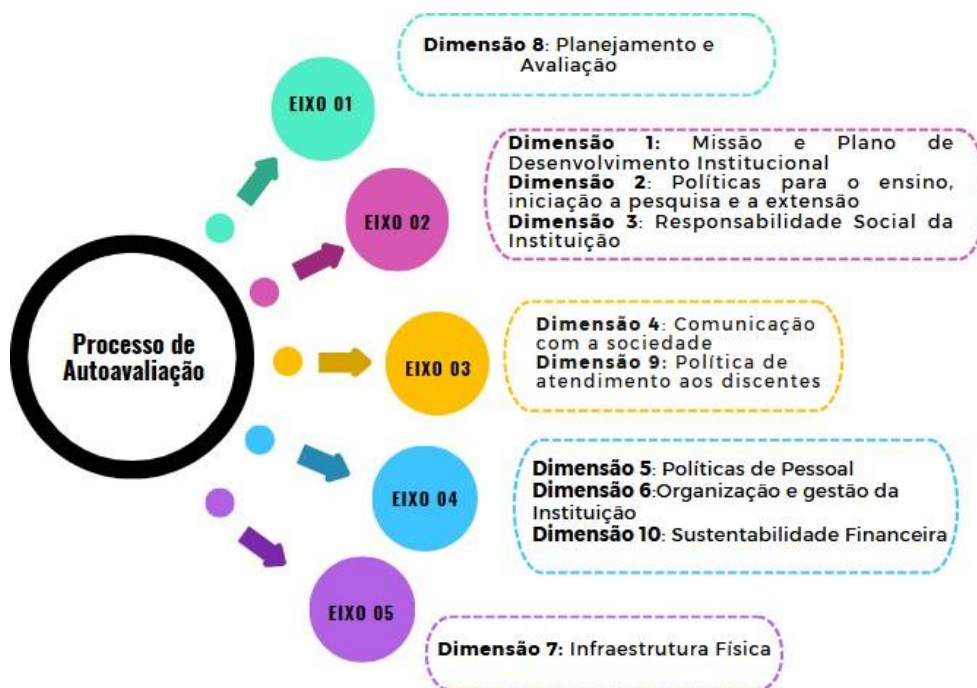
Nessa perspectiva, o Relatório de Autoavaliação Institucional compreende o processo avaliativo como uma prática contínua, participativa e formativa, orientada à identificação de percepções, ao acolhimento de contribuições e à transformação dessas evidências em subsídios estratégicos para o planejamento institucional. Ao promover a escuta qualificada e o diálogo entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica, a avaliação fortalece a cultura da melhoria contínua e favorece a implementação de ações efetivas para o enfrentamento das fragilidades identificadas.

O relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), considera as principais etapas do processo avaliativo, como o planejamento, sensibilização e desenvolvimento, e está estruturado em cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e informações e ações previstas com base na análise. Essa estrutura possibilita uma abordagem global e integrada

dos eixos da avaliação interna e externa, permitindo a realimentação institucional e a ampla divulgação dos resultados.

A análise considera as relações estruturais, os compromissos institucionais, as atividades desenvolvidas e as responsabilidades compartilhadas, conforme demonstrado na Figura 1.

Figura 1 – Eixo e dimensões que envolvem o Processo de Autoavaliação Institucional



Fonte: Autores (2025).

A CPA desenvolveu atividades de avaliação contemplando as dez dimensões previstas pelo SINAES, elaborando e divulgando relatórios parciais conforme estabelecido na legislação vigente. Para tanto, utilizou a análise de indicadores institucionais, documentos oficiais e relatórios dos cursos de graduação, abrangendo o período de agosto de 2024 a junho de 2025.

Em consonância com o Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação, e considerando os interesses da comunidade acadêmica, as ações avaliativas foram conduzidas de forma sistemática, garantindo a regularidade e a conformidade do processo com os eixos temáticos e as dimensões institucionais.

1.3.1 Quanto aos alunos

Avaliação do grau de satisfação e das fragilidades apontadas pelos alunos no que se refere aos aspectos administrativos, acadêmico didático-pedagógico, serviços de atendimento e apoio aos alunos conforme relatórios de resultados.

1.3.2 Quanto ao quadro de professores

Avaliação do grau de satisfação e das fragilidades apontadas pelos professores no que se refere aos aspectos administrativos, didático-acadêmicos, serviços de atendimento e apoio ao professor, conforme relatórios de resultados.

1.3.3 Quanto aos técnicos-administrativos

Avaliação do grau de satisfação e das fragilidades apontadas pelos técnicos-administrativos no que se refere aos aspectos administrativos, didático-acadêmicos, serviços de atendimento e apoio aos técnicos-administrativos, conforme relatórios de resultados.

1.3.4 Quanto à comunidade externa

Avaliação do grau de conhecimento e credibilidade da Instituição junto à comunidade externa, no que se refere aos aspectos administrativos, didático-acadêmicos, conforme relatórios de resultados.

A autoavaliação institucional configura-se como um instrumento estratégico de elevada importância para o fortalecimento e a consolidação do desenvolvimento acadêmico-científico da Faculdade do Baixo Parnaíba. Trata-se de um processo contínuo de investigação e reflexão crítica, voltado ao autoconhecimento da instituição, à compreensão dos sentidos e significados de sua existência e à análise da realidade social em que está inserida. Nesse contexto, a autoavaliação possibilita o acompanhamento sistemático dos objetivos e metas delineados nos documentos orientadores — PDI, PPI e PPCs —, bem como das ações implementadas para assegurar a qualidade dos serviços educacionais ofertados, reafirmando o

compromisso da instituição com a relevância social de sua atuação, consolidando práticas que garantem a pertinência e a efetividade de sua missão acadêmica.

2 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação da Instituição objetiva promover a qualidade do ensino, iniciação à pesquisa e extensão, bem como, da gestão acadêmico-administrativa, cuja finalidade é assegurar o desempenho institucional de forma satisfatória e com responsabilidade social, visando à valorização da sua Missão, o respeito à identidade e às diversidades da comunidade local e regional.

O presente relatório de autoavaliação, considerando os 20 (vinte) anos de credenciamento da FAP, teve início em agosto de 2024, com ações que foram discutidas e implementadas pelo coletivo que a constitui. Desta forma, a autoavaliação compreende o período de 2024.2 a 2025.1 e envolveu os segmentos da comunidade acadêmica da Faculdade: alunos, professores, técnicos-administrativos e a comunidade externa, conforme quadro a seguir:

Quadro 3 – Segmentos participantes da autoavaliação

SEGMENTO	NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
Alunos	1.093	96,10%
Docentes	77	81,10%
Técnicos-administrativos	29	60,40%
Comunidade externa	Questionários lançados via Google Formulários para a comunidade externa para participação voluntária.	107

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

No interregno correspondente a este Relatório Integral, abrangendo os semestres 2024.2 a 2025.1, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) deu continuidade à implementação das ações estratégicas delineadas em seu Plano de Ação, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e pelo Regimento Interno da CPA da FAP. Esse processo assegurou a efetiva participação dos representantes dos segmentos da

comunidade acadêmica interna, bem como da comunidade externa, garantindo a legitimidade e a pluralidade do processo avaliativo.

Entre as atividades desenvolvidas, merece destaque a ampla divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional, apresentados em murais dos cursos de graduação, da biblioteca e em outros espaços estratégicos da Faculdade. Tal medida tem por finalidade assegurar a transparência do processo, além de favorecer que a comunidade acadêmica acompanhe de maneira sistemática, os desdobramentos advindos da avaliação.

As ações conduzidas pela CPA contemplaram todas as etapas que estruturam o processo avaliativo: planejamento, sensibilização e execução. Esse percurso iniciou-se pela (re)elaboração dos instrumentos avaliativos e sua adequação à versão eletrônica disponibilizada no Sistema Acadêmico da instituição, complementado por ações de sensibilização da comunidade acadêmica, de modo a subsidiar as atividades programadas no período de agosto de 2024 a junho de 2025. Nesse contexto, a CPA desenvolveu avaliações em conformidade com as dez dimensões previstas pela legislação, utilizando-se de indicadores, documentos institucionais e relatórios dos cursos de graduação para a elaboração e divulgação de relatórios parciais, em atendimento às normativas vigentes.

A abordagem metodológica adotada assumiu caráter quantitativo e qualitativo, alicerçada nos procedimentos supracitados e enriquecida por informações oriundas das reuniões com representantes dos diversos segmentos institucionais, bem como da Ouvidoria e das caixas de sugestões. Adicionalmente, manteve-se a continuidade da coleta de dados por meio de formulários eletrônicos, seguida da análise e tratamento de dados, indicadores e documentos, com ênfase em uma perspectiva qualitativa. Coube à CPA, portanto, consolidar a análise desses elementos à luz dos indicadores institucionais e das normativas emanadas do Ministério da Educação (MEC), o que possibilitou a elaboração do presente Relatório Integral.

A estratégia de coleta de dados viabilizou a participação dos diferentes segmentos acadêmicos, mediante o uso de formulários eletrônicos aplicados nos semestres 2024.2 e 2025.1, potencializando o alcance do processo e fortalecendo o engajamento da comunidade acadêmica. Ressalta-se o envolvimento dos coordenadores de curso, da direção acadêmica, do corpo docente e discente, que, cientes da relevância do processo avaliativo, contribuíram de forma efetiva para sua execução, estendendo seus reflexos também à comunidade civil. Tal amplitude de

participação constitui elemento indispensável para o avanço consistente das práticas avaliativas institucionais.

A CPA, além disso, utiliza procedimentos metodológicos complementares, como palestras, seminários, rodas de diálogo e momentos de escuta ativa, que permitem identificar desafios, dificuldades e potencialidades, bem como redimensionar ações, objetivos e metas estabelecidos em seus documentos regulatórios. Essas práticas, acumuladas ao longo de duas décadas de atuação, têm favorecido o contínuo aprimoramento do trabalho da Comissão no contexto institucional.

Por fim, o presente relatório será disponibilizado em formato digital aos órgãos reguladores, à comunidade acadêmica e à sociedade civil, por meio do portal institucional da FAP (www.fapeduca.com.br), na seção da CPA e da Biblioteca, bem como em murais físicos dos cursos de graduação. Ademais, será apresentado presencialmente à Direção Acadêmica, às Coordenações de Curso, às Assembleias Estudantis e à própria CPA, reafirmando o compromisso da instituição com a transparência e a participação coletiva.

3 DESENVOLVIMENTO

As ações previstas e desenvolvidas pela instituição são sistematicamente avaliadas e autoavaliadas pelos diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica da FAP, por meio do processo de Avaliação Institucional. Esse procedimento contempla a análise crítica das informações coletadas, possibilitando reflexões consistentes e orientadas para o cumprimento da missão institucional, em consonância com os objetivos, metas e ações estabelecidas, além das políticas de ensino, iniciação científica e extensão, articuladas à realidade social na qual a instituição está inserida.

Nesse contexto, e considerando as dimensões avaliativas definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou uma análise detalhada de documentos estratégicos, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente entre 2024 e 2028, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Planejamento Estratégico, o Relato Institucional, o Relatório Institucional Anual 2024–2025, além dos relatórios das coordenações de curso. A partir dessa análise, constatou-se que as metas

estabelecidas no PDI para o ciclo de julho de 2024 a julho de 2025 vêm sendo cumpridas de forma satisfatória, demonstrando intencionalidade positiva em relação às dimensões avaliadas.

Durante a condução do processo de Autoavaliação Institucional, a CPA promoveu encontros e assembleias estudantis abertas, configurando espaços de reflexão crítica acerca das ações planejadas e executadas, permitindo identificar tanto potencialidades quanto fragilidades, à luz dos dados, indicadores e documentos analisados.

O processo de coleta de dados estruturou-se em duas vertentes complementares. A primeira consistiu na aplicação de formulários eletrônicos direcionados a professores, alunos e técnicos-administrativos, utilizando escala avaliativa de 0 a 5, em conformidade com as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES. A segunda baseou-se em dados oriundos das avaliações de eventos acadêmicos e institucionais previstos no calendário acadêmico, complementados por informações provenientes das assembleias estudantis, da Ouvidoria, das caixas de sugestões, bem como dos canais digitais de comunicação institucional (WhatsApp e Instagram).

Além desses instrumentos internos, a CPA incorporou dados secundários de relevância estratégica, incluindo estatísticas do Censo da Educação Superior, registros do Cadastro e-MEC, informações dos Questionários do Estudante aplicados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Relatórios de Avaliação Externa produzidos em visitas in loco.

Em consonância com o disposto no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES, e observando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação, as análises empreendidas, articuladas aos interesses e necessidades do corpo discente, possibilitaram a realização da autoavaliação institucional de maneira sistemática e integrada, em conformidade com os eixos e dimensões regulamentares.

4 AVALIAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES

4.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Para o planejamento e cumprimento de sua missão institucional, a FAP fundamenta-se em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado a partir de um processo amplo de debate e construção coletiva, envolvendo todos os setores da instituição. Essa metodologia garante a corresponsabilidade dos diferentes segmentos institucionais, por meio da participação ativa na formulação, execução e acompanhamento das ações previstas.

O PDI, além de orientar o planejamento estratégico, expressa o compromisso social da Faculdade com a comunidade em que está inserida, consolida políticas e práticas institucionais a serem implementadas e monitoradas, e serve como referência para as ações de gestão, avaliação e desenvolvimento institucional. Nesse contexto, a Avaliação Institucional, instrumento central do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), configura-se como ferramenta essencial para a análise contínua e crítica das dimensões, estruturas, funções e finalidades da instituição, abrangendo aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão, à gestão administrativa e à responsabilidade social.

Na FAP, a autoavaliação interna ocorre semestralmente, permitindo acompanhamento sistemático das atividades e promovendo ajustes e melhorias contínuas. Esse ciclo fortalece a cultura institucional da autoavaliação e potencializa a qualidade educacional. Já as avaliações externas são realizadas a pedido da instituição ou conforme o ciclo avaliativo do SINAES.

No primeiro semestre de 2025, a instituição recebeu nos dias 28, 29, 30 e 31 de maio a Avaliação Externa Presencial in Loco de Reconhecimento do curso de Enfermagem e posteriormente nos dias 25, 26 e 27 de junho a Avaliação Externa Virtual in Loco de Renovação de Reconhecimento do curso de Ciências Contábeis. No período que antecedeu as visitas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou reuniões para discutir a importância dessa avaliação para a instituição, bem como as diferenças entre a avaliação externa e interna. Durante essas reuniões, os membros da CPA puderam lembrar as melhorias implementadas em benefício da comunidade

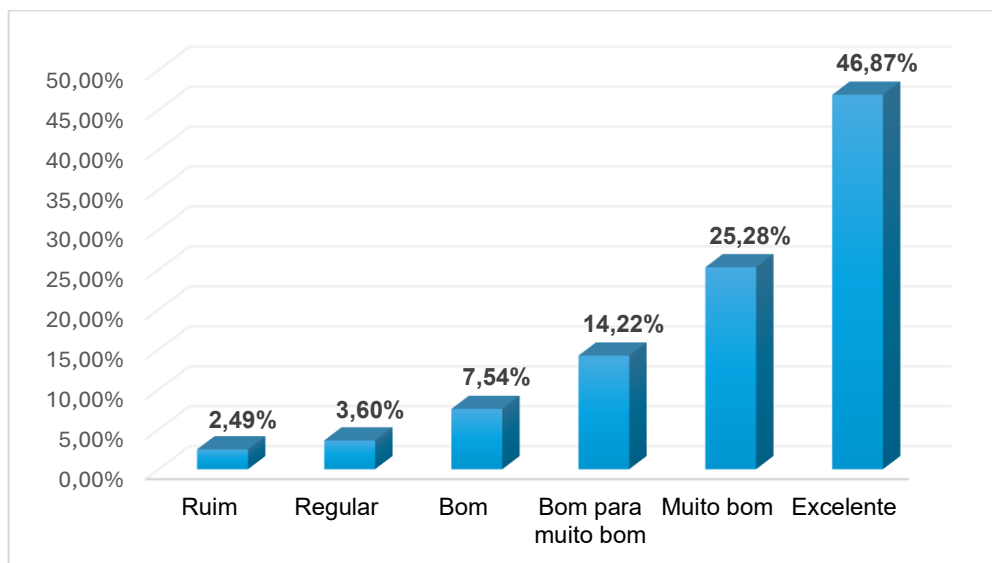
acadêmica, resultantes das ações da comissão, levando em consideração os apontamentos dos diversos segmentos envolvidos. Os pontos de melhoria foram sintetizados em banners e expostos nos murais da instituição, assim como os resultados da Autoavaliação Institucional referentes ao ano de 2025.

Neste sentido, ao final de cada processo avaliativo a Comissão Própria de Avaliação (CPA) consolida os resultados e os encaminha aos setores acadêmico-administrativos e órgãos superiores, para que de forma compartilhada e estratégica, as ações sejam mantidas ou reformuladas, promovendo o aprimoramento contínuo das atividades de ensino, iniciação a pesquisa e extensão, integrando o planejamento estratégico dos semestres subsequentes.

Com base nos resultados das avaliações internas, a CPA realiza devolutivas aos diferentes segmentos institucionais, assegurando o uso pedagógico e gerencial das informações. Os professores recebem feedback individualizado, com orientações voltadas à valorização de práticas pedagógicas e à superação de fragilidades identificadas, contribuindo diretamente para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem.

Os dados coletados são sistematizados em relatórios analíticos e apresentados ao Conselho Superior e à Direção de Ensino, incluindo os apontamentos dos estudantes sobre a atuação do corpo técnico-administrativo, das coordenações de curso e demais setores acadêmicos. Essa devolução estruturada fortalece o ciclo avaliativo, subsidia a tomada de decisões e potencializa a adoção de medidas corretivas e preventivas, impactando positivamente a gestão institucional e o desempenho acadêmico. A seguir, apresenta-se o resultado da autoavaliação institucional referente à periodicidade de aplicação dos instrumentos avaliativos.

Os dados coletados são sistematizados em relatórios analíticos e apresentados ao Conselho Superior e à Direção de Ensino, incluindo os apontamentos dos alunos sobre a atuação do corpo técnico-administrativo, das coordenações de curso e demais setores acadêmicos. Essa devolução estruturada fortalece o ciclo avaliativo, subsidia a tomada de decisões e potencializa a adoção de medidas corretivas e preventivas, impactando positivamente a gestão institucional e o desempenho acadêmico. A seguir, apresenta-se o resultado da autoavaliação institucional relativo à periodicidade de aplicação dos instrumentos avaliativos:

Gráfico 1 – Avaliação da Periodicidade de aplicação da Autoavaliação Institucional

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do JACAD (2025).

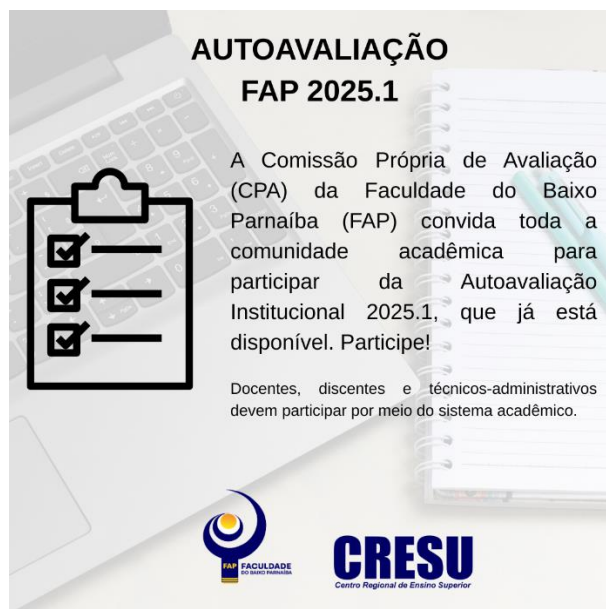
O gráfico referente à avaliação da periodicidade de aplicação da Autoavaliação Institucional evidencia um cenário predominantemente positivo, ainda que com aspectos que mereçam atenção para o aprimoramento contínuo do processo. A maior concentração de respostas encontra-se nos níveis superiores da escala, destacando-se a opção “Excelente”, escolhida por 46,87% dos avaliadores. Esse resultado demonstra que quase metade da comunidade acadêmica considera plenamente satisfatória a periodicidade adotada, indicando alinhamento entre a frequência das avaliações e as expectativas institucionais.

Somando-se esse percentual aos 25,28% que classificaram a periodicidade como “Muito bom”, observa-se que mais de 72% dos participantes manifestam elevado grau de concordância quanto à adequação da frequência das autoavaliações. Tal resultado revela maturidade institucional no planejamento das ações avaliativas e sugere que o ciclo de aplicação ocorre de forma coerente com as necessidades de acompanhamento e diagnóstico da instituição.

A distribuição dos dados confirma o êxito da instituição na condução da periodicidade da Autoavaliação Institucional, com ampla aprovação da comunidade acadêmica. Contudo, os percentuais residuais de avaliações medianas e de insatisfação sinalizam a importância do monitoramento contínuo, a fim de identificar quais grupos expressam tais percepções e quais fatores operacionais ou comunicacionais podem estar influenciando esses resultados. O aprimoramento

constante desse aspecto é fundamental para fortalecer a cultura avaliativa, ampliar o engajamento e assegurar maior representatividade nos ciclos futuros.

Figura 2 – Banner de Divulgação da Autoavaliação



Fonte: acervo pessoal (2025).

4.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) tem como missão formar profissionais na área de educação, bacharéis e tecnólogos comprometidos socialmente com o desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico sustentável, considerando as exigências do mundo contemporâneo e a produção de conhecimentos interdisciplinares, articulados ao ensino, pesquisa e extensão, e à realidade social em que a Instituição está inserida.

A missão é a base para o desenvolvimento das políticas institucionais e encontra-se refletida de forma clara e objetiva nos principais documentos norteadores da instituição: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Esses documentos são atualizados periodicamente e elaborados com a participação efetiva da comunidade acadêmica, buscando assegurar coerência entre os princípios e valores institucionais e a prática cotidiana da gestão acadêmico-administrativa.

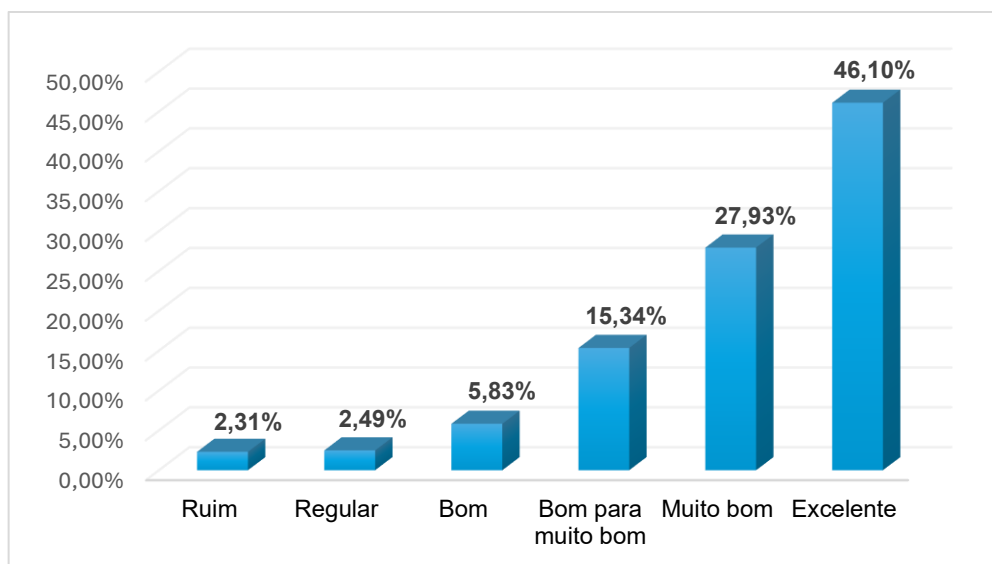
O PDI vigente (2024–2028) foi concebido de forma colaborativa, a partir de debates com os diversos setores da FAP, o que garantiu ampla representatividade na definição dos objetivos estratégicos, contemplando diretrizes para o crescimento institucional, expansão da infraestrutura, políticas de qualificação docente, ampliação de projetos de pesquisa e extensão e fortalecimento da inserção social da Faculdade.

No processo de autoavaliação institucional, a Dimensão 1 foi analisada com base em critérios como clareza e difusão da missão institucional, alinhamento entre os documentos institucionais e o contexto socioeconômico, e eficácia do PDI como instrumento de gestão. Os dados levantados indicaram um conhecimento satisfatório da missão por parte da comunidade acadêmica e uma boa articulação entre o PDI, o PPI e os PPCs.

Os dados apresentados no gráfico relativo à avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como elemento norteador das atividades institucionais (figura 4) revelam um panorama amplamente favorável, indicando que a comunidade acadêmica reconhece sua relevância estratégica. A opção “Excelente” obtém 46,10% das respostas, consolidando-se como o maior percentual da distribuição. Esse resultado sugere que quase metade dos avaliadores percebe o PDI

como efetivamente articulado às práticas institucionais e alinhado às demandas de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 2 – O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do JACAD (2025).

Somando-se aos 27,93% que avaliaram o PDI como “Muito bom” àqueles que o classificaram como “Excelente”, constata-se que 74,03% dos participantes expressam uma percepção altamente positiva. Esse resultado evidencia que o documento não se limita ao plano formal, mas alcança efetividade no cotidiano institucional, refletindo a internalização de seus princípios e metas pelos diversos setores da Faculdade.

Nesse contexto, a FAP tem se dedicado a assegurar o acesso público aos seus documentos institucionais, fortalecendo a transparência e a democratização das informações. Os materiais estão disponíveis no site oficial da instituição (www.fapeduca.com.br) e também em formato impresso na Biblioteca, nas Coordenações de Curso e em setores administrativos, garantindo ampla consulta por alunos, professores, técnicos e comunidade externa.

O reconhecimento da missão e das ações estratégicas da FAP pelos participantes da autoavaliação confirma o êxito das iniciativas de sensibilização e diálogo promovidas pela instituição. As reuniões periódicas com a comunidade acadêmica têm se consolidado como espaços fundamentais para discutir diretrizes, apresentar metas do PDI, avaliar resultados e propor melhorias contínuas.

Destaca-se ainda a contribuição da FAP para o desenvolvimento local e regional. Suas ações de ensino, pesquisa e extensão estão fortemente alinhadas à realidade socioeconômica do Baixo Parnaíba, gerando impactos concretos nas áreas da saúde, educação, assistência social, gestão pública e cultura. Esse compromisso social se materializa, por exemplo, na curricularização da extensão nos cursos de graduação, em consonância com as Diretrizes Nacionais.

As atividades extensionistas promovem a interação direta entre academia e sociedade, permitindo que os alunos apliquem seus conhecimentos teóricos na prática social por meio de estágios supervisionados, projetos interdisciplinares, feiras de conhecimento, seminários, oficinas e intervenções comunitárias. Essas experiências enriquecem a formação acadêmica e reforçam o papel da FAP como agente transformador da realidade local.

Assim, a análise da Dimensão 1 demonstra que a missão institucional está efetivamente incorporada pela comunidade acadêmica e se manifesta de forma concreta na organização e funcionamento da Faculdade. O PDI tem se mostrado um instrumento eficaz de planejamento, gestão e melhoria contínua, promovendo o alinhamento entre as metas institucionais e as demandas da sociedade.

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), em consonância com sua missão institucional, tem fortalecido sua conexão com a comunidade local e regional por meio de práticas que integram ensino, pesquisa e extensão com responsabilidade social. Essa atuação reafirma o compromisso da Instituição com princípios éticos e com a promoção do desenvolvimento humano, cultural e educacional da população.

A responsabilidade social da FAP está fundamentada em ações que estimulam a inclusão, a cidadania, o respeito à diversidade e o fortalecimento dos vínculos comunitários. Por meio da oferta de serviços educacionais, atividades extensionistas, eventos culturais e ações sociais, a Instituição estabelece parcerias com órgãos governamentais e não governamentais, gerando impactos positivos e concretos na vida da população.

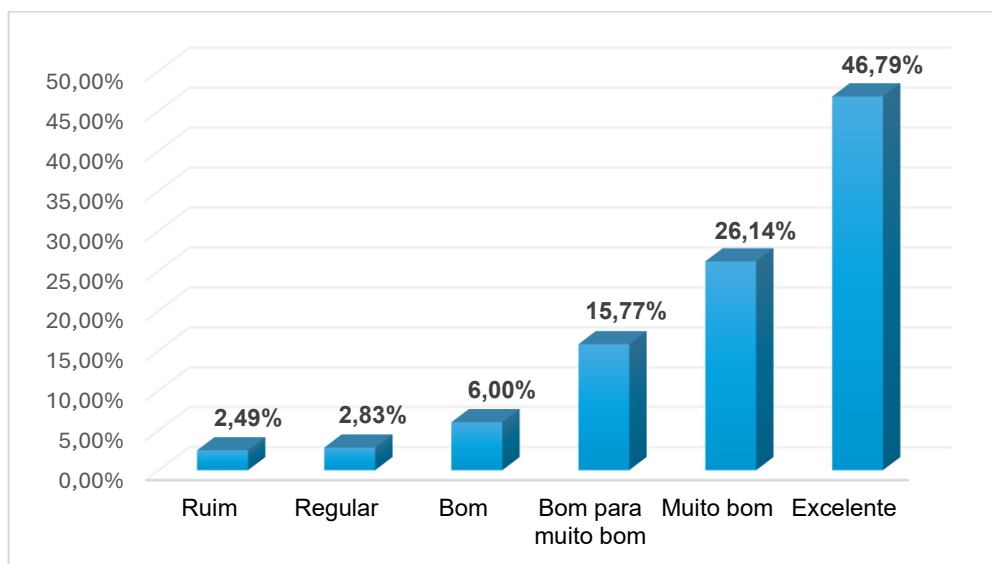
A atuação social da Faculdade ultrapassa os limites do espaço acadêmico, alcançando comunidades em situação de vulnerabilidade e ampliando as oportunidades de acesso ao conhecimento, à justiça e à cultura. A participação ativa

de professores e alunos em projetos comunitários evidencia uma compreensão aprofundada sobre o papel transformador da educação superior e o compromisso da FAP com uma formação cidadã.

A análise da Dimensão 3 revela uma percepção amplamente favorável por parte da comunidade acadêmica. Conforme demonstrado no Gráfico 3, 88,70% dos participantes da pesquisa avaliaram o indicador em níveis superiores, somando as categorias “Bom” (6,00%), “Bom para muito bom” (15,77%), “Muito bom” (26,14%) e “Excelente” (46,79%).

Esse resultado expressivo demonstra que a maioria reconhece a efetividade das políticas e práticas institucionais, bem como a relevância dos vínculos e da contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local e regional. Além disso, os dados indicam consonância entre as ações executadas pela instituição, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e os objetivos previstos nos documentos institucionais, evidenciando alinhamento consistente entre planejamento e prática no âmbito acadêmico.

Gráfico 3 – Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do JACAD (2025).

Assim, os resultados referentes às políticas e práticas da Instituição, aos vínculos estabelecidos e à contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local e regional evidenciam um elevado nível de satisfação por parte da comunidade acadêmica. Isso demonstra percepção favorável quanto à conformidade dos

indicadores analisados com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as políticas institucionais de pesquisa e iniciação científica. Os dados também apontam para a coerência entre os objetivos definidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e a estrutura curricular dos cursos, bem como sua organização didático-pedagógica, refletindo a efetiva correspondência entre planejamento institucional e expectativas da comunidade acadêmica.

Os resultados reafirmam o esforço contínuo da FAP em manter uma relação sólida com a sociedade, atuando de forma ética, participativa e colaborativa. As ações de extensão desenvolvidas ao longo do segundo semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025 evidenciam esse compromisso com o bem-estar coletivo, a valorização da cultura e o enfrentamento das desigualdades sociais.

A FAP conta com núcleos coordenados pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), que realizam atividades voltadas para temas e questões relevantes para a sociedade. Esses núcleos abrangem diversas áreas, incluindo atividades acadêmicas e culturais, práticas sociais, econômicas e políticas, além de educação, leitura e práticas jurídicas.

A ação social “Agosto Lilás: um compromisso coletivo no combate à violência contra a mulher”, realizada em 29 de agosto na Associação Boa Vontade de 2024, constituiu uma iniciativa interinstitucional de enfrentamento à violência contra a mulher, desenvolvida em parceria entre a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) e a União das Mulheres de Chapadinha (UMC). O evento reuniu representantes da sociedade civil, do poder público e da comunidade acadêmica, destacando-se pela abordagem integrada de temas relacionados aos direitos das mulheres, à Lei Maria da Penha, às medidas protetivas, à saúde física e psicológica, bem como às políticas públicas de assistência e proteção social, promovendo um espaço qualificado de informação, reflexão e conscientização.

Figura 3 – Ação social “Agosto Lilás”: um compromisso coletivo no combate à violência contra a mulher



Fonte: Autores (2025).

A participação ativa de alunos e professores da FAP foi evidenciada tanto nas palestras quanto nos atendimentos e orientações oferecidos à comunidade, abrangendo áreas como saúde, assistência social, bem-estar e autoestima. As atividades desenvolvidas articularam ensino e extensão, possibilitando aos estudantes a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos em contextos reais, ao mesmo tempo em que fortaleceram a rede local de apoio às mulheres. A ação reafirmou o compromisso institucional com a promoção dos direitos humanos, a formação cidadã e o desenvolvimento social, consolidando a extensão como eixo fundamental do processo formativo.

No segundo semestre de 2024, a Faculdade do Baixo Parnaíba desenvolveu o projeto “Serviço Social e FAP: Conhecimento sem Fronteiras”, iniciativa interdisciplinar vinculada ao curso de Serviço Social, com foco na aplicação prática do conhecimento acadêmico em benefício da comunidade do bairro Vila Isamara, em Chapadinha. O projeto integrou diferentes componentes curriculares do oitavo período e teve como objetivo promover direitos humanos, justiça social, educação e saúde, a partir de um diagnóstico participativo da realidade local, que orientou a elaboração e execução de intervenções sociais fundamentadas nas demandas identificadas.

Figura 4 – Serviço Social e FAP: Conhecimento sem Fronteiras



Fonte: Autores (2025).

As ações desenvolvidas resultaram em impactos sociais relevantes, abrangendo temáticas como envelhecimento com dignidade, uso racional de medicamentos, fortalecimento de vínculos entre família, escola e crianças, conscientização sobre o câncer de mama e valorização das lideranças comunitárias. A participação articulada de alunos e professores, bem como a integração com outros cursos da instituição, evidenciou o compromisso da FAP com a responsabilidade social e com uma formação acadêmica comprometida com a transformação da realidade, reafirmando o papel do ensino superior como agente de desenvolvimento comunitário e promoção de cidadania.

No dia 20 de dezembro de 2024, a Faculdade do Baixo Parnaíba promoveu a I Corrida “FAP em Movimento: Você à Frente”, reunindo alunos, colaboradores e membros da comunidade local em uma ação voltada à promoção da saúde, do bem-estar e da integração social. Realizado nas dependências e entorno da instituição, o evento incentivou a prática de atividades físicas e a adoção de hábitos saudáveis, fortalecendo o vínculo entre a FAP e a comunidade externa.

Figura 5 – I Corrida “FAP em Movimento: Você à Frente”



Fonte: Autores (2025).

A iniciativa destacou-se como um espaço de convivência, superação pessoal e valorização da qualidade de vida, reafirmando o compromisso institucional com a responsabilidade social e com a promoção de ações que contribuem para o desenvolvimento humano e social. Ao integrar esporte, saúde e participação comunitária, a corrida consolidou-se como uma atividade significativa no calendário institucional, evidenciando o papel da FAP na promoção do bem-estar coletivo e na construção de uma cultura institucional voltada à saúde e à cidadania.

No dia 4 de abril de 2025, alunos do curso de Enfermagem da Faculdade do Baixo Parnaíba realizaram uma ação educativa em uma Organização Não Governamental localizada no bairro Vila Isamara, voltada à temática “Meio ambiente e sua relação com as arboviroses”. A atividade, vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisa Acadêmica (GEPA), teve como objetivo conscientizar a comunidade local acerca da relação entre condições ambientais e a proliferação de doenças como dengue, chikungunya e zika, enfatizando fatores de risco associados ao acúmulo de resíduos, à água parada e à ausência de saneamento básico.

Figura 6 – Ação educativa realizada no bairro Vila Isamara por discentes do curso de Enfermagem



Fonte: Autores (2025).

Por meio de palestras, dinâmicas e rodas de conversa, os alunos promoveram a educação em saúde e incentivaram a adoção de práticas preventivas no cotidiano das famílias, fortalecendo a participação comunitária no enfrentamento das arboviroses. A ação possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos e o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, empatia e responsabilidade social, reafirmando o compromisso institucional da FAP com a promoção da saúde, o cuidado preventivo e a transformação social nas comunidades onde atua.

No primeiro semestre de 2025 a Faculdade do Baixo Parnaíba, por meio do Escritório Modelo vinculado ao Núcleo de Práticas Contábeis (NPC), iniciou uma nova fase de atendimento contínuo à comunidade, oferecendo consultorias gratuitas nas áreas contábil e administrativa. A iniciativa, realizada semanalmente com a participação de alunos do curso de Ciências Contábeis sob supervisão docente, tem como foco os programas IR Social e Soluciona MEI, voltados ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade e ao fortalecimento de microempreendedores individuais da região.

Figura 7 – Atendimento à comunidade com serviços de Ir Social e soluciona Mei



Fonte: Autores (2025).

A ação contribui para a organização financeira e fiscal dos atendidos, promovendo acesso a serviços especializados, como apoio à declaração do Imposto de Renda e orientações sobre formalização, gestão e obrigações legais dos pequenos negócios. Ao articular formação prática e compromisso social, o Escritório Modelo reafirma a responsabilidade social da FAP, ao mesmo tempo em que qualifica a formação dos estudantes, aproxima a instituição das demandas reais da comunidade e transforma o conhecimento acadêmico em ação social concreta.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o ensino, iniciação a pesquisa e a extensão

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), comprometida com a formação integral de seus estudantes, desenvolve políticas institucionais consistentes voltadas para o ensino, a iniciação científica e a extensão. Tais políticas estão alinhadas com os princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), garantindo coerência entre a proposta pedagógica e a prática acadêmica.

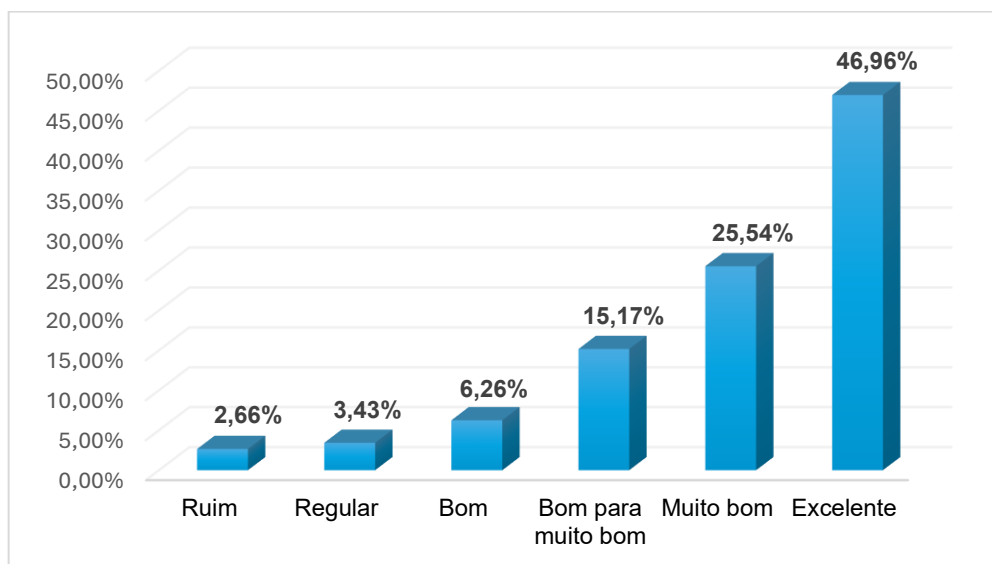
No âmbito do ensino, a FAP adota uma abordagem centrada na integração entre teoria e prática, com flexibilidade curricular e estímulo à interdisciplinaridade em múltiplas dimensões: técnica, política, estética, ética e cultural. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão se dá por meio de núcleos institucionais ativos e

integrados às atividades curriculares de todos os cursos de graduação e pós-graduação.

A fim de fortalecer essa articulação, a instituição mantém núcleos coordenados por professores-orientadores, que conduzem ações em parceria com os alunos, estimulando a produção de conhecimento e o envolvimento social. As atividades desses núcleos são planejadas em consonância com os PPCs dos cursos e contribuem diretamente para a consolidação da curricularização da extensão.

A avaliação dessa dimensão, ilustrada no Gráfico 4 revela uma percepção amplamente positiva da comunidade acadêmica em relação à preocupação da Instituição de Ensino Superior (IES) em desenvolver atividades de extensão que atendam às demandas sociais, culturais e regionais. As avaliações “Excelente” (46,96%) e “Muito bom” (25,54%) totalizam 72,50%, demonstrando que a maioria significativa dos avaliadores reconhece o compromisso institucional com a extensão como eixo estruturante da formação acadêmica e da inserção social.

Gráfico 4 – Preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade local e regional em termos sociais, culturais e outros



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do JACAD (2025).

Quando acrescidas as categorias “Bom para muito bom” (15,17%) e “Bom” (6,26%), as avaliações positivas atingem 93,93%, configurando um quadro de aprovação praticamente unânime. Esse resultado expressivo indica que a política de extensão está sendo percebida não apenas como existente, mas como efetiva,

contínua e socialmente relevante, reforçando a integração da IES com a comunidade local e regional.

No conjunto, esse resultado evidencia que a IES tem logrado êxito na consolidação de políticas e práticas de extensão que dialogam com as necessidades da comunidade, fortalecendo seu papel social e contribuindo para o desenvolvimento regional. A elevada aprovação indica um alinhamento consistente entre as diretrizes institucionais, especialmente aquelas previstas no PPI e no PDI, e as práticas efetivamente implementadas, refletindo maturidade na gestão da extensão e na articulação entre ensino, pesquisa e compromisso social.

A instituição desenvolve suas atividades extensionistas por meio do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUPEX) e de outros núcleos, que promovem a iniciação à pesquisa e à extensão em diversas áreas. O Núcleo de Atividades Acadêmicas e Culturais (NAAC) é responsável por organizar pesquisas e eventos culturais; o Núcleo de Práticas Sociais, Econômicas e Políticas (NUPSEP) foca em projetos de assistência social, desenvolvimento econômico e consciência política; o Núcleo de Práticas Jurídicas (NUPJ) se dedica aos estágios e às práticas jurídicas do curso de Direito; e o Núcleo de Prática de Leitura Professora Eliane Rego (NUPLER) organiza a Semana Nacional do Livro, da Biblioteca e da Leitura; o Núcleo de Práticas Educativas e Sociais (NUPES) desenvolve atividades em ambientes educacionais e Núcleo de Práticas Interdisciplinares de Saúde (NUPIS) executa atividade relacionadas a saúde e bem-estar.

Todos os núcleos contribuem significativamente para a produção acadêmica e para as atividades de extensão, estando diretamente relacionados às ações de curricularização dos cursos, conforme evidenciado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). As figuras a seguir expressam a participação dos alunos nas atividades de ensino, iniciação à pesquisa e extensão propostas e desenvolvidas pelos alunos dos cursos de graduação, em conjunto com os professores e coordenações.

O Curso de Serviço Social da Faculdade do Baixo Parnaíba desenvolveu, em 27 de agosto de 2024, uma ação extensionista vinculada à Campanha Agosto Lilás, voltada à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a mulher. A atividade, realizada na área de vivência da instituição, contou com a participação ativa das alunas na organização de estandes informativos, nos quais foram apresentados os diferentes tipos de violência, dados relevantes sobre a temática e os principais

canais de denúncia e prevenção, com destaque para a Lei Maria da Penha como instrumento fundamental de proteção aos direitos das mulheres.

Figura 8 – Alunas do curso de Serviço Social na Ação de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher



Fonte: Autores (2025).

A ação também contemplou a divulgação dos serviços especializados e das redes de apoio disponíveis para o acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade, articulando conhecimentos teóricos, legais e sociais trabalhados no curso. Estratégias pedagógicas e simbólicas, como o uso de cartazes, maquiagem artística, vídeos e músicas, contribuíram para sensibilizar a comunidade acadêmica e reforçar valores de empatia, respeito e cidadania. A atividade evidenciou a integração entre ensino e extensão, fortalecendo a formação crítica das alunas e reafirmando o compromisso institucional com a promoção dos direitos humanos e o desenvolvimento social.

No dia 27 de setembro de 2024, a Faculdade do Baixo Parnaíba promoveu a Feira Pedagógica com o tema “O papel transformador do Curso de Letras: educação, cultura e comunicação”, organizada pelos alunos do 8º período do curso de Letras. A atividade teve como objetivo socializar os trabalhos desenvolvidos ao longo da formação acadêmica, evidenciando a relevância do profissional de Letras nos campos da educação, da cultura e da comunicação, bem como sua contribuição para a formação crítica e cidadã na sociedade contemporânea.

Figura 9 – Feira Pedagógica realizada alunos do curso de Letras



Fonte: Autores (2025).

Integrada a componente curricular que articula teoria e prática, a Feira foi direcionada a um público diverso, incluindo professores, egressos do curso e estudantes do Ensino Médio de escolas da rede pública. A participação desses estudantes visou aproximá-los do ambiente universitário e estimular o interesse pela educação superior e pelas áreas de atuação do curso de Letras. A ação destacou a integração entre ensino e extensão, fortalecendo o protagonismo discente e o compromisso institucional com a formação docente e a difusão do conhecimento.

No dia 22 de outubro de 2024, a Faculdade do Baixo Parnaíba promoveu uma ação educativa em alusão à campanha Outubro Rosa, organizada pela Direção de Ensino, Direção Acadêmica e Coordenação do Curso de Enfermagem, com a participação ativa das alunas. O evento teve como foco a conscientização sobre o câncer de mama, abordando aspectos relacionados aos sinais e sintomas, formas de diagnóstico, possibilidades de tratamento e, principalmente, estratégias de prevenção, reforçando a importância da informação qualificada no contexto da promoção da saúde.

Figura 10 – Ação educativa em alusão à campanha Outubro Rosa



Fonte: Autores (2025).

Durante a atividade, as alunas do curso de Enfermagem realizaram exposições e demonstrações práticas do autoexame das mamas, destacando seu papel na detecção precoce da doença, além de alertarem para a ocorrência do câncer de mama também em homens. A ação articulou ensino e extensão ao promover a aplicação dos conhecimentos acadêmicos em um contexto educativo e preventivo, contribuindo para a formação de profissionais conscientes, para o fortalecimento do autocuidado e para o compromisso institucional com a saúde e o bem-estar da comunidade acadêmica.

No dia 26 de outubro de 2024, a Faculdade do Baixo Parnaíba, por meio dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis, iniciou o projeto de extensão “Por Ela, Com Ela”, voltado a mulheres integrantes do Atelier de Costura da Vida, iniciativa da Associação Real Brasil. O projeto teve como objetivo promover a cidadania, a justiça social e o fortalecimento do empreendedorismo feminino, articulando ações educativas relacionadas à saúde integral, à educação financeira e previdenciária, bem como à formalização de negócios por meio do Microempreendedor Individual (MEI), em consonância com os princípios do Outubro Rosa e com a missão institucional da FAP.

Figura 11 – Projeto de extensão “Por Ela, Com Ela”

Fonte: Autores (2025).

A ação possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos em um contexto social concreto, contribuindo para a autonomia financeira, a sustentabilidade dos empreendimentos e o empoderamento das mulheres atendidas. Mesmo em fase inicial, o projeto já evidencia impactos positivos tanto na comunidade beneficiada quanto na formação dos alunos envolvidos, ao promover uma atuação socialmente comprometida, interdisciplinar e transformadora. A iniciativa reafirma o compromisso da FAP com a responsabilidade social e com a integração entre ensino, extensão e demandas reais da sociedade.

Entre os dias 28 de outubro e 1º de novembro de 2024, a Faculdade do Baixo Parnaíba promoveu os Aulões da Revisão Turbo “FAP e Você no ENEM”, evento virtual voltado à preparação de estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio. Realizada no período noturno, a iniciativa ofereceu conteúdos estratégicos e orientações pedagógicas voltadas à otimização do desempenho dos participantes, evidenciando o compromisso institucional com a formação educacional e o apoio aos processos de ingresso no ensino superior.

Figura 12 – Aulões da Revisão Turbo “FAP e Você no ENEM”

AULA 1 - Revisão Turbo “FAP e você no Enem”



AULA 5 - Revisão Turbo “FAP e você no Enem”

Fonte: Autores (2025).

A programação contemplou todas as áreas do conhecimento exigidas pelo exame, com a participação de professores especializados, além de um momento dedicado ao equilíbrio emocional e à preparação psicológica dos estudantes. Ao articular ensino e extensão por meio de uma ação educativa acessível e abrangente, o evento contribuiu para a democratização do conhecimento, o fortalecimento da aprendizagem e a ampliação das oportunidades educacionais, reafirmando o papel social da FAP na promoção da educação e no incentivo à continuidade dos estudos.

No dia 19 de novembro de 2024, a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) promoveu uma ação educativa em alusão ao Novembro Azul, campanha voltada à conscientização sobre a saúde do homem, com ênfase na prevenção do câncer de próstata e de outras doenças prevalentes no público masculino. A atividade, organizada pela Coordenação do Curso de Enfermagem e desenvolvida pelos alunos do 4º período, ocorreu em espaço interno da instituição e foi direcionada, especialmente, aos funcionários da FAP. Por meio de palestras informativas, os acadêmicos abordaram a importância dos exames de rotina, do acompanhamento médico preventivo e da adoção de hábitos saudáveis, destacando enfermidades como diabetes, dislipidemias, obesidade e o câncer de próstata, além de problematizar a resistência cultural ainda presente entre muitos homens em buscar cuidados preventivos.

Figura 13 – Ação do Novembro Azul em prol da saúde masculina



Fonte: Autores (2025).

Encerrando a programação, foram oferecidos exames rápidos no laboratório da instituição, incluindo testes para hepatites B e C, sífilis, aferição da

pressão arterial e verificação da glicemia, ampliando o caráter preventivo e assistencial da ação. A iniciativa evidenciou o compromisso da FAP com a promoção da saúde e a responsabilidade social, ao mesmo tempo em que contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes de Enfermagem, possibilitando a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências em educação em saúde e a consolidação de uma atuação ética, humanizada e voltada às demandas reais da comunidade.

No segundo semestre de 2024, a Faculdade do Baixo Parnaíba realizou a II Mostra Científica de Projetos de Extensão, em 22 de novembro, consolidando-se como um espaço institucional de socialização e valorização das experiências extensionistas desenvolvidas por alunos e professores ao longo do período letivo. A iniciativa teve como finalidade divulgar os resultados dos projetos de extensão, reafirmando o compromisso da instituição com o desenvolvimento regional e com a formação de profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos.

Figura 14 – II Mostra Científica de Projetos de Extensão



Fonte: Autores (2025).

A Mostra teve como eixo central o incentivo à produção de conhecimento aplicado e à responsabilidade social, contemplando projetos nas áreas de direito, saúde, educação, economia, políticas públicas, sustentabilidade, cultura e desenvolvimento social. Ao promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, o evento evidenciou o trabalho colaborativo entre a comunidade acadêmica e parceiros locais, contribuindo para o enfrentamento de demandas concretas da região e fortalecendo o papel social da FAP.

Durante o mês de abril de 2025, a Faculdade do Baixo Parnaíba promoveu as Semanas de Práticas e Estágios Curriculares Supervisionados, envolvendo os

cursos de Enfermagem, Direito, Ciências Contábeis e Pedagogia. A programação contemplou palestras, oficinas, minicursos e rodas de conversa, possibilitando aos alunos vivências formativas alinhadas às exigências profissionais e às demandas sociais contemporâneas. As atividades evidenciaram a integração entre teoria e prática, abordando temáticas relacionadas à ética, inovação, humanização, gestão, técnicas profissionais e responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, críticas e reflexivas.

Figura 15 – Semanas de Práticas e Estágios Curriculares Supervisionados



Fonte: Autores (2025).

As ações desenvolvidas nos diferentes cursos fortaleceram o protagonismo discente e a aplicação prática dos conhecimentos construídos ao longo da formação acadêmica, aproximando os estudantes dos contextos reais de atuação profissional. Ao promover espaços de diálogo, reflexão e prática supervisionada, a instituição reafirmou seu compromisso com uma educação superior de qualidade, voltada à formação de profissionais éticos, socialmente comprometidos e preparados para intervir de forma qualificada na realidade em que estão inseridos, consolidando as políticas institucionais de ensino, estágio e extensão.

Nos dias 15 e 16 de maio de 2025, a Faculdade do Baixo Parnaíba realizou o Seminário Interdisciplinar de Multirreferências Acadêmicas 2025.1, reunindo cursos das áreas de ciências sociais, educação e saúde em um espaço de diálogo e integração do conhecimento. O evento teve como objetivo promover reflexões críticas a partir de diferentes campos do saber, evidenciando a complexidade dos fenômenos contemporâneos e fortalecendo uma formação acadêmica interconectada. As apresentações desenvolvidas pelos alunos abordaram temáticas relacionadas ao

direito, à educação, à contabilidade e às transformações sociais, econômicas e tecnológicas, destacando o compromisso institucional com a construção de saberes contextualizados e socialmente relevantes.

Figura 16 – Seminário Interdisciplinar de Multirreferências Acadêmicas 2025.1



Fonte: Autores (2025).

No segundo dia, os cursos da área da saúde protagonizaram debates voltados ao cuidado, à prevenção e à promoção da saúde, com abordagens que integraram aspectos biológicos, sociais e culturais. As discussões apresentadas por estudantes de Enfermagem e Fisioterapia reforçaram a centralidade da atuação humanizada e preventiva, evidenciando a articulação entre teoria e prática no processo formativo. O Seminário reafirmou o compromisso da FAP com uma educação superior pautada na interdisciplinaridade, no pensamento crítico e na formação de profissionais éticos e comprometidos com as demandas da sociedade contemporânea.

No dia 27 de maio de 2025, a Faculdade do Baixo Parnaíba realizou a Semana da Enfermagem, com o tema “Saúde Mental e Bem-Estar do Profissional de Enfermagem”, reunindo professores, alunos e profissionais da rede de saúde em um espaço de reflexão e qualificação profissional. O evento teve como objetivo valorizar a categoria e promover debates sobre os desafios emocionais e organizacionais da prática da enfermagem, destacando a importância do autocuidado, do apoio institucional e das políticas públicas voltadas ao bem-estar dos trabalhadores da saúde.

Figura 17 – Semana da Enfermagem

Fonte: Autores (2025).

A programação integrou atividades teóricas e práticas, incluindo palestra magna, simulação realística em parceria com o SAMU e minicursos voltados ao aprimoramento técnico e assistencial. As ações contribuíram para o desenvolvimento de competências clínicas, éticas e emocionais dos participantes, reforçando a articulação entre ensino, prática profissional e extensão. A iniciativa reafirmou o compromisso institucional da FAP com a formação de profissionais qualificados, humanizados e socialmente comprometidos com a promoção da saúde integral.

No dia 27 de junho de 2025, a Faculdade do Baixo Parnaíba, por meio dos alunos do 5º período do curso de Fisioterapia, realizou uma ação extensionista voltada à promoção da saúde e do bem-estar da comunidade acadêmica, por meio de Sessões de Terapias Manuais. A atividade ocorreu na área de vivência da instituição e contou com a participação de alunos e colaboradores, possibilitando a vivência dos benefícios das técnicas fisioterapêuticas manuais aplicadas sob supervisão profissional, fortalecendo a integração entre teoria e prática.

Figura 18 – Sessões de Terapias Manuais



Fonte: Autores (2025).

A iniciativa teve como objetivo principal a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e humanizadas dos futuros fisioterapeutas. Além de favorecer a interação entre alunos, professores e comunidade interna, a ação reafirmou o compromisso institucional com a formação prática em saúde e com a extensão universitária, evidenciando o cuidado como elemento central do processo de ensino-aprendizagem.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) adota uma política de comunicação institucional fundamentada na transparência, no acesso à informação e no diálogo contínuo entre aluno e professor. Para isso, investe na modernização e diversificação de seus canais de comunicação, especialmente digitais, acompanhando as transformações tecnológicas e as novas formas de interação social.

O site oficial da FAP (www.fapeduca.com.br) é o principal espaço de divulgação de informações acadêmicas e institucionais. Além dele, a faculdade utiliza redes sociais e aplicativos como Instagram, Facebook, WhatsApp, Discord e o EDU+, ampliando o alcance das informações e promovendo uma comunicação ágil e democrática entre aluno e professor.

Internamente, o sistema acadêmico SWA-JACAD permite a emissão de comunicados oficiais e a coleta de respostas de alunos e professores de forma

integrada, otimizando o fluxo de informações e fortalecendo a participação nos processos decisórios.

O Instagram da FAP (@fapeduca) destaca-se como canal de maior engajamento, divulgando eventos, projetos de extensão, processos seletivos e atividades acadêmicas, favorecendo o diálogo entre alunos e professores de diferentes contextos sociais e regiões.

O aplicativo EDU+ possibilita ao aluno acesso direto ao sistema JACAD por dispositivos móveis, permitindo consultar informações acadêmicas, acompanhar atividades e organizar sua vida acadêmica. Sua implantação foi resultado das manifestações dos representantes alunos, evidenciando a efetividade dos canais participativos.

Além dos meios digitais, a FAP mantém atendimento telefônico e por e-mail institucional, assegurando comunicação direta entre aluno e professor. Também dispõe de caixas de sugestões em pontos estratégicos, integradas à Ouvidoria, que sistematiza as demandas e encaminha soluções.

Os murais informativos são utilizados para divulgar resultados de avaliações, convocações e ações institucionais, garantindo ampla visibilidade para alunos e professores.

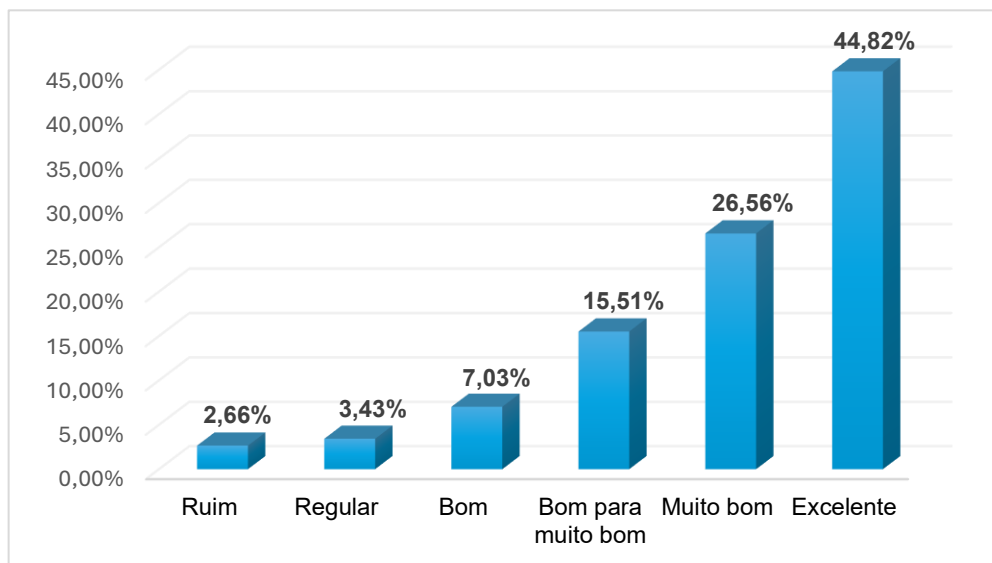
Na avaliação institucional, a FAP aplica formulários em eventos acadêmicos, coletando opiniões de alunos e professores para subsidiar melhorias. Assembleias Abertas, previstas no calendário, apresentam os resultados da autoavaliação e fortalecem a cultura avaliativa.

O atendimento presencial em setores administrativos e acadêmicos, incluindo Ouvidoria e CPA, reforça o compromisso com a escuta ativa de alunos e professores.

O Boletim “FAP Informa”, publicado semestralmente, registra e divulga eventos e projetos, valorizando práticas acadêmicas e fortalecendo a transparência.

Por fim, a FAP intensifica a comunicação externa, divulgando cursos e processos seletivos por meio de outdoors, rádio, carros de som, redes sociais e visitas presenciais, ampliando sua visibilidade e reafirmando o compromisso com o acesso à educação superior e o desenvolvimento regional.

Gráfico 5 – Meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma completa, clara e atualizada



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do JACAD (2025).

Os dados do gráfico 5, referentes à percepção de alunos e professores sobre os meios de comunicação da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), revelam uma avaliação amplamente positiva quanto à efetividade, clareza e atualização das informações institucionais. Do total, 44,82% classificaram a comunicação como “Excelente”, 26,56% como “Muito boa” e 15,51% como “Bom para muito bom”. Somados, esses percentuais indicam que 86,89% avaliam de forma favorável os canais de comunicação da instituição.

Esse desempenho confirma a eficácia das estratégias adotadas pela FAP, especialmente pela diversificação dos meios, pelo uso intensivo das plataformas digitais e pela integração entre sistemas institucionais, redes sociais e canais de atendimento direto. A concentração das respostas nos níveis mais altos da escala demonstra que as informações chegam a alunos e professores de forma acessível, clara e em tempo oportuno, fortalecendo a transparência e o vínculo institucional.

Por outro lado, 7,03% atribuíram o conceito “Bom”, 3,43% “Regular” e 2,66% “Ruim”. Embora sejam percentuais reduzidos, apontam para a necessidade de atenção contínua às percepções minoritárias, que podem refletir dificuldades de acesso, limitações no uso das tecnologias digitais ou expectativas específicas de determinados grupos de alunos e professores.

Nesse contexto, os resultados reforçam a importância de manter uma política de comunicação inclusiva, que considere a diversidade de perfis e contemple tanto os meios digitais quanto os canais presenciais. A escuta qualificada dessas avaliações menos favoráveis é estratégica para aprimorar os fluxos comunicacionais, permitindo ajustes que ampliem ainda mais o alcance e a efetividade da comunicação.

De modo geral, os dados confirmam que a FAP cumpre de forma consistente os princípios da Dimensão 4 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), promovendo uma comunicação institucional eficiente, transparente e participativa. A consolidação desses resultados evidencia não apenas o impacto positivo das ações já implementadas, mas também o compromisso da instituição com a melhoria contínua, fundamentada na análise crítica da autoavaliação e no fortalecimento do diálogo entre aluno e professor.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Política de Atendimento aos Alunos da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) configura-se como um eixo estruturante de sua identidade institucional, articulando-se de forma orgânica aos princípios, diretrizes e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Fundamentada nos marcos legais da educação superior brasileira e orientada pelos pressupostos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), essa política expressa o compromisso da instituição com a promoção de uma formação acadêmica inclusiva, democrática e socialmente referenciada.

A FAP compreende o aluno não apenas como sujeito acadêmico, mas como indivíduo histórico, social e cultural, cujas trajetórias formativas são atravessadas por dimensões econômicas, sociais, emocionais e profissionais. Nesse sentido, o atendimento ao aluno é guiado por uma perspectiva humanística e integral, valorizando o diálogo ético, crítico e criativo entre aluno e professor como elemento central do processo educativo. O objetivo é formar profissionais competentes, cidadãos conscientes e agentes de transformação social.

A busca pela excelência no atendimento ao aluno é um dos fundamentos dessa política. A instituição reconhece que a escuta ativa e a participação efetiva de alunos nos processos institucionais são indispensáveis para a qualidade da educação superior. Por isso, investe na ampliação e qualificação dos canais de comunicação,

no acesso transparente às informações acadêmicas e administrativas e na oferta de serviços que favorecem a permanência, o êxito acadêmico e a conclusão dos cursos.

No campo das políticas de acesso e permanência, a FAP desenvolve programas de apoio social e financeiro, reconhecendo que as desigualdades socioeconômicas são fatores relevantes de evasão no ensino superior. Assim, adota estratégias voltadas à redução das barreiras financeiras e à promoção da equidade, assegurando condições reais para que alunos em situação de vulnerabilidade possam ingressar, permanecer e concluir sua formação com qualidade:

- **Programa de Concessão de Bolsas (PROFAP):** concede descontos entre 30% e 50% nas mensalidades a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, incluindo a modalidade PROFAP/Cidades, que amplia o acesso de estudantes oriundos de municípios da região do Baixo Parnaíba.
- **Programa Universidade para Todos (PROUNI):** possibilita a concessão de bolsas integrais e parciais com base no desempenho no ENEM e nos critérios socioeconômicos estabelecidos pelo programa federal.
- **Fundo de Financiamento Próprio (FESFAP):** oferece condições flexíveis de parcelamento e financiamento das mensalidades, adequadas à realidade financeira dos estudantes.
- **Fundo de Financiamento Estudantil (FIES):** disponibiliza financiamento estudantil conforme as normas do programa federal, ampliando as possibilidades de acesso à educação superior.

Essas ações reafirmam o compromisso da FAP com a equidade social, a diversidade e a democratização do ensino, fortalecendo a construção de uma comunidade acadêmica plural e comprometida.

No acompanhamento da trajetória para além da graduação, a instituição mantém a Política de Acompanhamento de Egressos, que busca estreitar o vínculo com o aluno formado e avaliar continuamente a qualidade da formação oferecida. Por meio do Portal do Egresso, são realizados cadastros sistemáticos, coleta de dados sobre o perfil profissional e incentivo à participação em pesquisas, eventos científicos e processos de autoavaliação. As contribuições dos ex-alunos, especialmente via Questionário de Autoavaliação, subsidiam a revisão de currículos, metodologias e políticas acadêmicas.

Como estratégia de formação continuada, a FAP oferece cursos de pós-graduação lato sensu com descontos de até 50% para egressos, incentivando a

atualização permanente diante das mudanças do mercado de trabalho e das inovações tecnológicas.

Na comunicação e gestão acadêmica, a instituição utiliza o sistema **SWA-JACAD**, que permite emissão de comunicados, acompanhamento acadêmico e coleta de respostas de forma ágil e transparente. O aplicativo **EDU+**, criado a partir de demandas da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das lideranças estudantis, amplia o acesso dos alunos às informações acadêmicas e administrativas, fortalecendo sua autonomia e organização da vida acadêmica.

A FAP adota uma gestão democrática e participativa, estimulando a organização estudantil por meio de representações eleitas por turma, participação em colegiados e assembleias abertas previstas no Calendário Acadêmico. Esses espaços favorecem o diálogo crítico entre aluno e professor, a socialização dos resultados da autoavaliação e o compartilhamento de decisões que impactam diretamente a vida acadêmica.

No apoio pedagógico e psicossocial, destaca-se o **Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPPS)**, regulamentado pela Resolução FAP/CEPEX nº 014/2025. O núcleo acolhe, orienta e acompanha alunos e professores em situações que envolvem dificuldades pedagógicas, emocionais ou sociais, promovendo bem-estar e permanência qualificada. Quando necessário, casos são encaminhados para atendimento especializado, assegurando uma atuação ética e responsável.

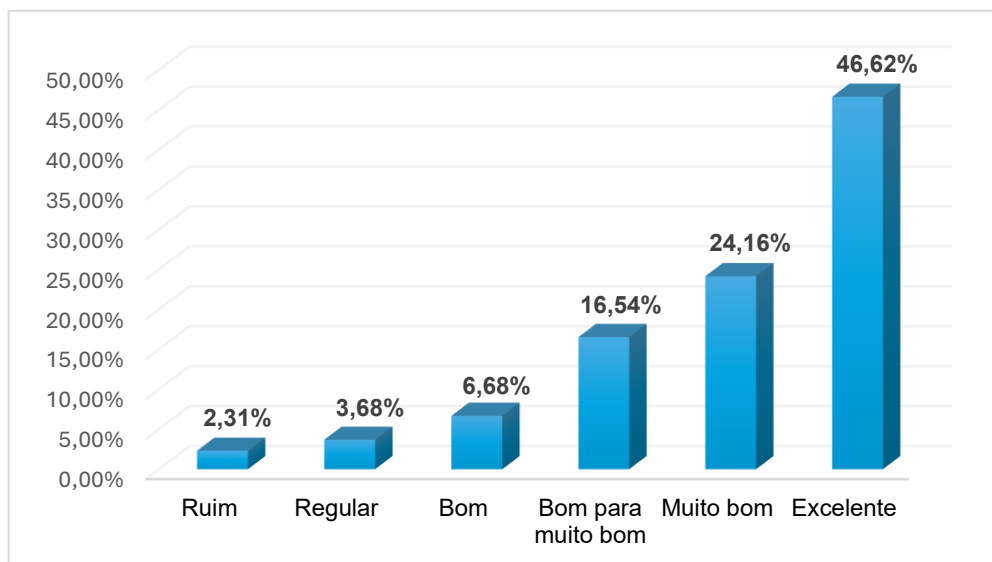
A política de atendimento ao aluno também contempla ações específicas, como o **Programa de Nivelamento**, que avalia conhecimentos prévios dos ingressantes e orienta estratégias de apoio, e o **Programa de Monitoria**, que oferece ao aluno, a partir do 4º período, experiências formativas que fortalecem a aprendizagem colaborativa e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

De forma integrada, a FAP promove eventos científicos, culturais e extensionistas, divulga a produção acadêmica dos alunos e assegura acesso transparente aos registros acadêmicos, reconhecendo que o desempenho e a permanência são influenciados por múltiplos fatores institucionais e contextuais.

Assim, a **Política de Atendimento ao Aluno da FAP** mostra-se consistente e abrangente, articulando ações de acesso, permanência, participação, apoio pedagógico, inclusão social e acompanhamento de egressos. A instituição reafirma,

desse modo, seu compromisso com uma formação acadêmica de qualidade, socialmente responsável e voltada ao desenvolvimento integral do aluno.

Gráfico 6 – Política de acesso, seleção e permanência de estudantes na FAP



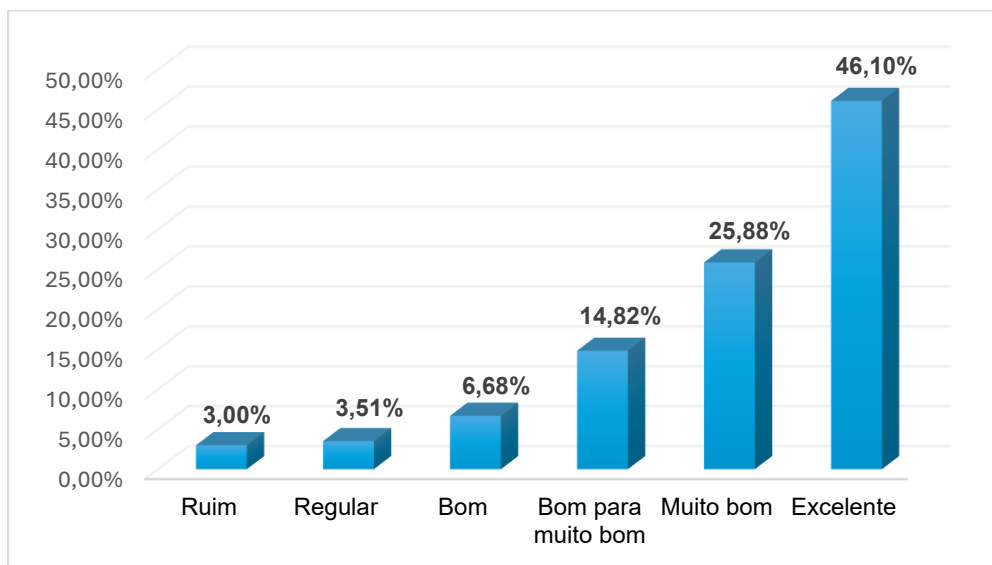
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do JACAD (2025).

Os dados apresentados no gráfico referente à Política de acesso, seleção e permanência de alunos na FAP evidenciam uma avaliação amplamente positiva, confirmando a efetividade das estratégias institucionais nessa dimensão. Constatou-se que 46,62% dos avaliadores classificaram a política como “Excelente” e 24,16% como “Muito boa”, resultando em um percentual agregado de 70,78% nos níveis mais elevados da escala. Esse desempenho demonstra elevado grau de satisfação com os mecanismos de ingresso, acompanhamento acadêmico e ações voltadas à permanência do aluno, reforçando o alinhamento das práticas institucionais com as diretrizes do PDI.

De forma geral, os resultados indicam que a FAP tem consolidado uma política consistente de acesso, seleção e permanência, orientada pela inclusão, pela equidade e pelo compromisso com o sucesso acadêmico. A análise crítica dos dados, contudo, ressalta a importância da avaliação contínua dessas políticas, utilizando os resultados como subsídio para o aprimoramento das ações, em consonância com os princípios do SINAES e com a missão institucional de promover uma educação superior democrática, inclusiva e de qualidade.

O gráfico 7 reforça essa percepção positiva, evidenciando a efetividade das ações voltadas à inclusão de alunos em situação econômica desfavorecida no ensino superior, o que reafirma o compromisso institucional com a equidade e a democratização do acesso.

Gráfico 7 – Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do JACAD (2025).

Observa-se que a maior concentração das respostas situa-se nos níveis “Excelente” (46,10%) e “Muito bom” (25,88%), totalizando 71,98% de avaliações altamente favoráveis. Quando somadas às categorias “Bom para muito bom” (14,82%) e “Bom” (6,68%), verifica-se que mais de 93% dos avaliadores reconhecem positivamente as políticas de inclusão adotadas pela instituição. Esse resultado revela que os programas de bolsas, financiamentos e apoios sociais implementados pela FAP são percebidos como eficazes, coerentes com as necessidades do público atendido e alinhados ao princípio da democratização do acesso à educação superior.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de pessoal

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) orienta suas políticas de pessoal pelo compromisso permanente com a qualidade dos serviços prestados, reconhecendo que o desenvolvimento institucional depende diretamente da valorização, qualificação e bem-estar de seus professores. Nesse sentido, a instituição estabelece diretrizes que priorizam a formação continuada, o fortalecimento do trabalho em equipe, a melhoria das condições de trabalho e a consolidação de práticas alinhadas a princípios éticos, humanos e profissionais.

Essa política é operacionalizada pela **Coordenação de Planejamento e Gestão**, responsável pelo planejamento estratégico, pela gestão de professores e pela organização dos processos de trabalho. A atuação desse setor tem como foco a modernização administrativa, a eficiência dos serviços e o atendimento às demandas de alunos e professores, assegurando que os objetivos institucionais sejam alcançados de forma integrada e sustentável.

No âmbito da qualificação profissional, a FAP fundamenta suas ações na educação continuada, promovendo, a cada semestre, formações e atualizações voltadas aos professores. Essas iniciativas visam não apenas ao aprimoramento técnico e pedagógico, mas também à valorização pessoal, ao fortalecimento das relações interpessoais e à preservação da saúde física e mental, reconhecendo o ambiente de trabalho como espaço essencial para o desenvolvimento humano e institucional.

Nesse contexto, destaca-se, no primeiro semestre de 2025, a ação formativa promovida pela **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA)**, em parceria com o Corpo de Bombeiros de Chapadinha. O treinamento teve como objetivo capacitar professores para atuação adequada em situações de emergência, por meio de orientações teóricas e práticas sobre primeiros socorros e combate a incêndios. Essa atividade contribuiu significativamente para o fortalecimento da cultura de prevenção e segurança no ambiente acadêmico, evidenciando a preocupação institucional com a integridade e o bem-estar dos professores.

Figura 19 – Profissionais da FAP participando de treinamento com o Corpo de Bombeiros.



Fonte: Autores (2025).

Ainda no primeiro semestre de 2025, a FAP realizou o Encontro de Professores, com o tema “Inovação Pedagógica no Ensino Superior: Metodologias Ativas e Tecnologias Educacionais”, reafirmando seu compromisso com a formação docente e a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem. O evento proporcionou momentos de reflexão e capacitação voltados à adoção de práticas pedagógicas inovadoras, ao planejamento acadêmico e à elaboração de planos de ensino alinhados às diretrizes institucionais. A iniciativa reforça a política de valorização do docente, ao incentivar a atualização pedagógica e o uso consciente de metodologias e tecnologias educacionais.

Figura 20 – Encontro de Professores do primeiro semestre de 2025.



Fonte: Autores (2025).

Complementando as ações voltadas à política de pessoal, a FAP também promoveu iniciativas direcionadas ao cuidado com a saúde emocional e física dos

professores, como a **Campanha Janeiro Branco**, com palestra e atividade de alongamento, e o **Workshop “Cuidado Despressuriza”**, voltado ao bem-estar no ambiente de trabalho. Essas ações evidenciam a preocupação institucional com a saúde mental, o equilíbrio emocional e a qualidade de vida, aspectos essenciais para o desempenho profissional e para a construção de um ambiente acadêmico saudável.

A efetividade das políticas voltadas aos professores é confirmada pelos resultados da autoavaliação institucional, na qual essa dimensão obteve conceito **Muito Bom**. Esse resultado demonstra o reconhecimento, por parte de alunos e professores, dos esforços empreendidos pela instituição. Contudo, a FAP compreende que a consolidação dessas políticas exige continuidade, avaliação permanente e aperfeiçoamento constante, especialmente no que se refere aos planos de carreira, às condições de trabalho e às oportunidades de formação profissional.

Dessa forma, a Faculdade do Baixo Parnaíba reafirma seu compromisso com uma política de pessoal pautada na valorização humana, no respeito mútuo, na competência profissional e na construção coletiva do conhecimento, entendendo que professores são agentes fundamentais para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e para o alcance da missão institucional

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A organização e a gestão da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) constituem pilares estruturantes de seu projeto institucional, sendo determinantes para a consolidação de uma gestão acadêmico-administrativa orientada pela qualidade, eficiência e melhoria contínua dos serviços. As evidências de uma gestão eficaz manifestam-se na implantação, implementação e ampliação sistemática das atividades acadêmicas e administrativas, sustentadas por gestores comprometidos com o planejamento estratégico, a tomada de decisões fundamentadas e o atendimento às demandas de alunos e professores.

A gestão da FAP caracteriza-se por uma concepção participativa e descentralizada, que promove a autonomia dos setores e valoriza o envolvimento ativo de professores e alunos nos processos decisórios. Essa descentralização fortalece a corresponsabilidade institucional, favorece a agilidade na resolução de demandas e estimula o diálogo permanente entre gestão, professor e aluno.

A sustentabilidade e o crescimento institucional apoiam-se em uma estrutura organizacional sólida, composta por órgãos colegiados de natureza deliberativa, normativa e consultiva, como o Conselho de Ensino Superior (CONSENS), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e os Colegiados de Cursos (CC).

Os órgãos executivos incluem a Direção de Ensino (Direção Acadêmica, Coordenações de Cursos e Secretaria Acadêmica), a Direção Administrativa (Coordenação de Planejamento e Gestão e Secretaria Geral) e a Direção de Patrimônio (Infraestrutura, Biblioteca e Laboratórios). A Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua na identificação de potencialidades e fragilidades institucionais, subsidiando decisões, enquanto o Comitê de Biossegurança assegura um ambiente acadêmico seguro.

A atuação integrada desses órgãos, em consonância com a gestão superior, tem fortalecido a FAP, consolidando seu reconhecimento no município, na região do Baixo Parnaíba e no estado do Maranhão. Esse processo é corroborado por avaliações externas do Ministério da Educação, que evidenciam o cumprimento dos marcos legais da educação superior.

A composição, competências e funcionamento dos órgãos colegiados estão regulamentados no Regimento Interno, garantindo normatização e transparência. As deliberações são formalizadas e divulgadas à comunidade acadêmica por meio de Resoluções e Portarias Normativas, assegurando acesso à informação e acompanhamento das decisões.

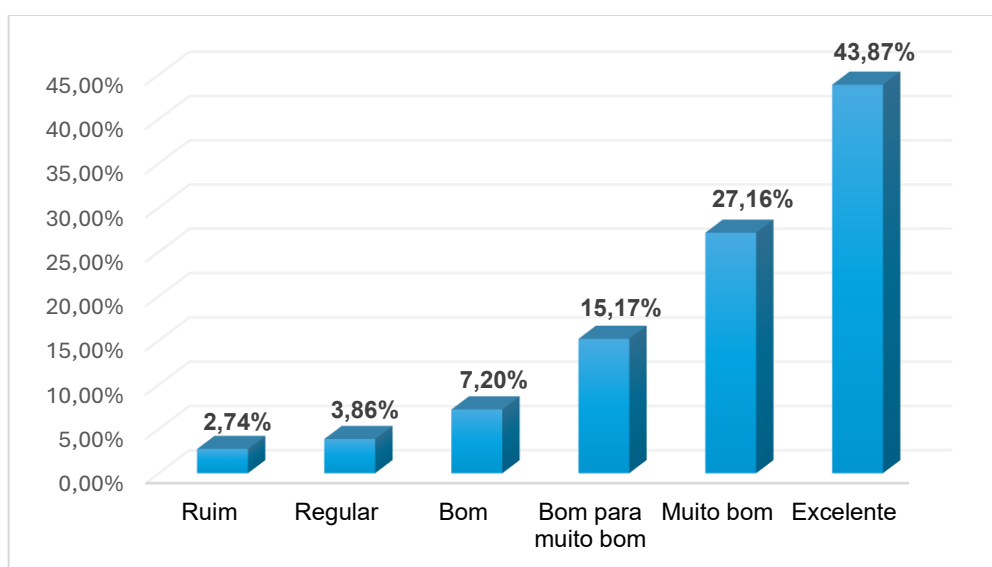
A gestão institucional pauta-se por princípios de seriedade, organização e excelência, orientando-se por documentos como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Regimento Interno (RI), o Planejamento Estratégico Anual e o Relato Institucional. Esses instrumentos são elaborados de forma participativa, envolvendo alunos e professores, e constituem referenciais para metas e ações acadêmico-administrativas.

Durante a execução do planejamento estratégico, a FAP utiliza os resultados da autoavaliação e das avaliações externas para identificar desafios e potencialidades, promovendo ajustes que asseguram o desenvolvimento contínuo. Assim, a avaliação assume caráter formativo e regulador, influenciando diretamente as melhorias implementadas e fortalecendo uma cultura de gestão baseada em evidências.

Ao longo de sua trajetória, a FAP tem obtido avaliações positivas quanto à organização e gestão institucional, resultado do esforço conjunto entre setores e da adoção de práticas coerentes com os princípios da qualidade e inovação. Mesmo diante de desafios, como os impostos pelo período pós-pandemia, a instituição demonstrou capacidade de adaptação e readequação de processos, garantindo a continuidade das atividades e a preservação da qualidade dos serviços prestados.

A organização e gestão da FAP contemplam mecanismos de planejamento, coordenação e participação que orientam a condução das atividades acadêmicas e administrativas. A forma como os processos decisórios são organizados e comunicados à comunidade acadêmica constitui indicador relevante da qualidade da gestão, refletindo eficiência, transparência e participação democrática.

Gráfico 8 – Procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do JACAD (2025).

O gráfico 8 evidencia uma percepção amplamente favorável da comunidade acadêmica em relação aos procedimentos utilizados para organizar e conduzir os processos decisórios na Faculdade do Baixo Parnaíba. Observa-se que 43,87% dos avaliadores atribuíram o conceito Excelente e 27,16% o conceito Muito bom, totalizando 71,03% de avaliações nos níveis mais elevados da escala. Esse resultado demonstra que a maioria expressiva dos participantes reconhece a

existência de práticas decisórias bem estruturadas, coerentes com as diretrizes institucionais e capazes de garantir agilidade, clareza e efetividade na gestão.

Além disso, 15,17% das respostas situam-se na categoria Bom para muito bom, reforçando a percepção de que os processos decisórios apresentam consistência e confiabilidade, ainda que passíveis de aperfeiçoamentos pontuais. Quando consideradas em conjunto, as avaliações positivas indicam que a FAP vem consolidando um modelo de gestão pautado no planejamento estratégico, na atuação dos órgãos colegiados e na descentralização responsável das decisões, favorecendo a corresponsabilidade institucional.

Esse resultado reafirma a consistência do modelo de gestão adotado, ao mesmo tempo em que reforça o compromisso institucional com o aprimoramento permanente de suas práticas, a superação de fragilidades identificadas e a inovação contínua, de modo a acompanhar as transformações sociais, educacionais e tecnológicas em âmbito local, nacional e global.

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) constitui um eixo estratégico essencial para a consolidação de sua missão institucional e para a continuidade e expansão das atividades acadêmicas e sociais. Inserida em uma região historicamente marcada pela escassez de oportunidades de acesso ao ensino superior, a FAP surge como resposta a essa demanda, assumindo papel relevante no desenvolvimento educacional, econômico e social de Chapadinha e do Baixo Parnaíba.

Até meados da primeira década dos anos 2000, a população local enfrentava limitações significativas para prosseguir os estudos em nível superior, sobretudo pelas restrições financeiras e pelas dificuldades de deslocamento para centros urbanos distantes. Nesse cenário, a implantação da FAP representou um marco, ampliando o acesso à educação superior para alunos historicamente excluídos e contribuindo para a democratização do ensino e a redução das desigualdades regionais.

Considerando o perfil socioeconômico da região, marcado pela presença de famílias de baixa renda, a política de sustentabilidade financeira da FAP articula-se diretamente às políticas de inclusão e permanência do aluno. Desde sua criação,

a instituição adota estratégias que conciliam viabilidade econômica com responsabilidade social, oferecendo bolsas de estudo, programas de descontos e facilitação de acesso, assegurando que alunos interessados possam ingressar e concluir sua formação.

A principal fonte de recursos da FAP provém da prestação de serviços educacionais, o que garante a manutenção das atividades e possibilita investimentos contínuos. A gestão financeira pauta-se pelo equilíbrio orçamentário, pela racionalidade administrativa e pelo planejamento estratégico, buscando compatibilizar receitas e despesas sem comprometer a qualidade dos serviços oferecidos a alunos e professores.

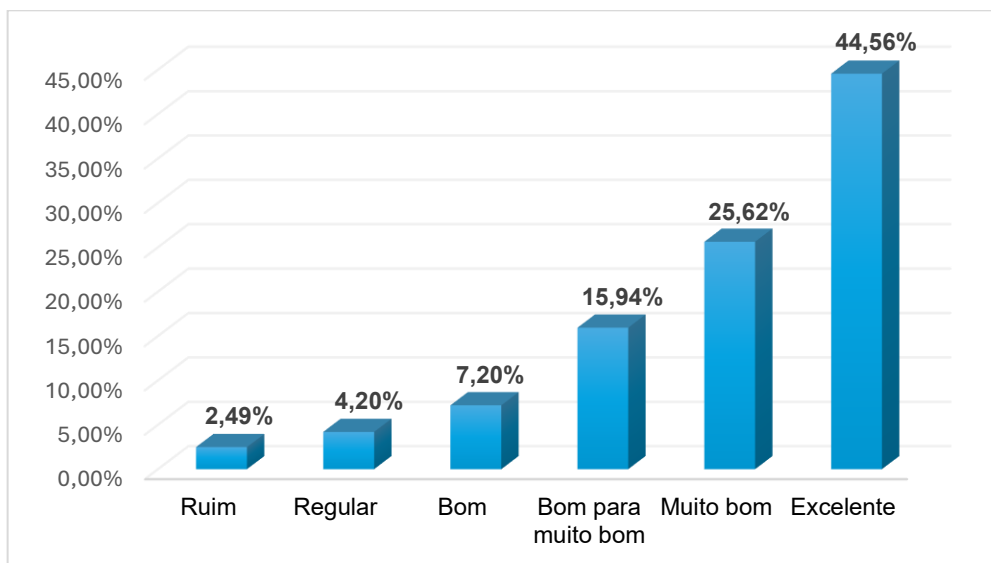
Ao longo de seus 20 anos, a FAP apresentou crescimento consistente, evidenciado pela modernização da infraestrutura física, tecnológica e acadêmica. Destacam-se a climatização das salas de aula com recursos multimídia, a modernização dos setores administrativos e a implementação de sistemas integrados como o JACAD, que ampliam a eficiência dos serviços e o acesso remoto às informações.

A sustentabilidade financeira também se reflete na manutenção dos espaços de convivência acadêmica, com reformas periódicas, melhorias paisagísticas e ações ambientais, promovendo bem-estar e qualidade de vida para alunos e professores. No campo acadêmico, a instituição investe na expansão e modernização de laboratórios, na atualização do acervo bibliográfico e na criação de ambientes de práticas profissionais, com destaque para os laboratórios do curso de Enfermagem.

Assim, a sustentabilidade financeira da FAP não se limita ao equilíbrio econômico, mas constitui instrumento estratégico para a qualidade acadêmica, a inclusão social e o desenvolvimento institucional. O orçamento executado no período 2024.2 – 2025.1 está alinhado às metas do PDI, evidenciando a eficácia do planejamento e a capacidade da instituição em conciliar crescimento, responsabilidade social e gestão financeira responsável.

A avaliação referente à sustentabilidade financeira (gráfico 9) confirma essa percepção positiva: 44,56% classificaram como “Excelente” e 25,62% como “Muito bom”, totalizando mais de dois terços das respostas. Esse resultado revela elevado grau de confiança de alunos e professores na capacidade da FAP de planejar, gerir e executar seus recursos de forma coerente com seus objetivos estratégicos.

Gráfico 9 – A sustentabilidade financeira da instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI da IES e o orçamento previsto



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do JACAD (2025).

O percentual de 15,94% atribuído ao conceito “Bom para muito bom” reforça a tendência favorável, demonstrando que, para a maioria dos avaliadores, as ações financeiras da FAP apresentam consistência e efetividade, ainda que possam ser aprimoradas em alguns aspectos. Já as avaliações classificadas como “Bom” (7,20%), “Regular” (4,20%) e “Ruim” (2,49%) representam uma parcela minoritária, sugerindo que eventuais fragilidades percebidas não comprometem de forma significativa a avaliação global da sustentabilidade financeira.

Esses resultados evidenciam que a FAP tem conseguido alinhar, de maneira satisfatória, o planejamento estratégico definido em seu PDI com a execução orçamentária, assegurando investimentos contínuos em infraestrutura, recursos tecnológicos, qualificação dos serviços acadêmicos e políticas de inclusão e permanência do aluno. A predominância de avaliações nos níveis mais elevados reflete, ainda, a eficácia dos mecanismos de gestão financeira adotados, pautados pelo equilíbrio entre receitas e despesas, pela responsabilidade administrativa e pela priorização de ações que impactam diretamente a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura física

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

A infraestrutura física da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) tem passado por um processo contínuo de expansão e qualificação, acompanhando o crescimento institucional e as demandas acadêmicas e sociais de sua missão educacional. Ao longo de 20 anos de atuação, a instituição evoluiu de um espaço reduzido, inicialmente voltado apenas aos cursos de Pedagogia e Letras, para um campus estruturado, funcional e alinhado às exigências legais, pedagógicas e de acessibilidade da educação superior.

Atualmente, a FAP dispõe de um campus com 3.614,16 m² de área construída, complementado por 659,68 m² de estacionamento, localizado em área central de Chapadinha/MA. Essa infraestrutura abriga ambientes acadêmicos e de convivência planejados de forma integrada, garantindo circulação adequada, segurança, conforto ambiental e acessibilidade universal.

Nos espaços de ensino, a instituição conta com 28 salas de aula, com dimensão média de 50 m², climatizadas, mobiliadas conforme normas ergonômicas e de acessibilidade, e equipadas com recursos multimídia e sistemas de projeção. Esses ambientes atendem mais de mil alunos regularmente matriculados, possibilitando práticas pedagógicas diversificadas e metodologias ativas de ensino-aprendizagem conduzidas pelos professores.

A infraestrutura acadêmica é complementada por miniauditórios e salas adaptáveis de aprendizagem, destinadas a atividades em pequenos grupos, com capacidade para até 150 participantes, favorecendo estratégias colaborativas e interdisciplinares.

No que se refere aos ambientes laboratoriais, a FAP dispõe de uma estrutura consolidada e adequada ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, especialmente voltadas à formação prática e interdisciplinar dos cursos ofertados. Atualmente, a instituição conta com diversos laboratórios plenamente implantados, organizados para atender às diferentes áreas do conhecimento e às exigências pedagógicas previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso.

Os laboratórios didáticos de formação básica da FAP são voltados ao desenvolvimento de competências iniciais e transversais dos cursos de graduação. Entre eles, destacam-se o Laboratório de Informática I, equipado com 40 computadores e recursos de acessibilidade como softwares VLibras e Dosvox, teclado em Braille e estação adaptada para pessoas com deficiência, e o Laboratório de Informática II, com 24 computadores integrados ao software Fortes, utilizado nas práticas do Escritório Modelo de Administração e Contabilidade (EMPAC) e da Escola de Negócios (EN).

Na área da saúde, a instituição dispõe de dois Laboratórios Multidisciplinares: o primeiro, com 108 m², e o segundo, com 74 m², ambos destinados às práticas dos cursos da saúde, do primeiro ao oitavo período. Esses espaços contam com bancadas, pias, equipamentos laboratoriais e materiais diversos, garantindo condições adequadas para as aulas práticas.

Complementando essa estrutura, a FAP mantém o Laboratório de Habilidades e Simulação Realística Avançada, com 85 m², subdividido em ambientes de simulação virtual e realística. Equipado com o software vSim® for Nursing, possibilita aos alunos de Enfermagem vivenciar cenários clínicos simulados, desenvolvendo raciocínio clínico, tomada de decisão e habilidades técnicas em ambiente seguro.

A instituição conta também com a Clínica-Escola de Fisioterapia, destinada às práticas supervisionadas, com capacidade para atendimento simultâneo de pequenos grupos de alunos, integrando teoria, prática e atendimento à comunidade.

No campo jurídico, destaca-se o Laboratório de Práticas Jurídicas, vinculado ao Núcleo de Prática Jurídica (NUPJ), que promove atividades simuladas e reais, como práticas de escritório, mediação, negociação e assistência jurídica, contribuindo diretamente para a formação cidadã e profissional dos alunos.

Na formação docente, a FAP dispõe do Laboratório de Práticas Didático-Pedagógicas, representado pelo Colégio Nossa Senhora de Fátima (CONSEF), que funciona como escola de aplicação para os cursos de licenciatura. Esse espaço integra o Programa de Vivências Pedagógicas (PROVIP), articulando atividades de iniciação à docência, gestão escolar e práticas educativas.

Complementarmente, a Brinquedoteca, com 55 m², é destinada às práticas dos cursos de licenciatura, equipada com brinquedos, livros infantis e mobiliário adequado, favorecendo atividades voltadas à educação infantil e anos iniciais.

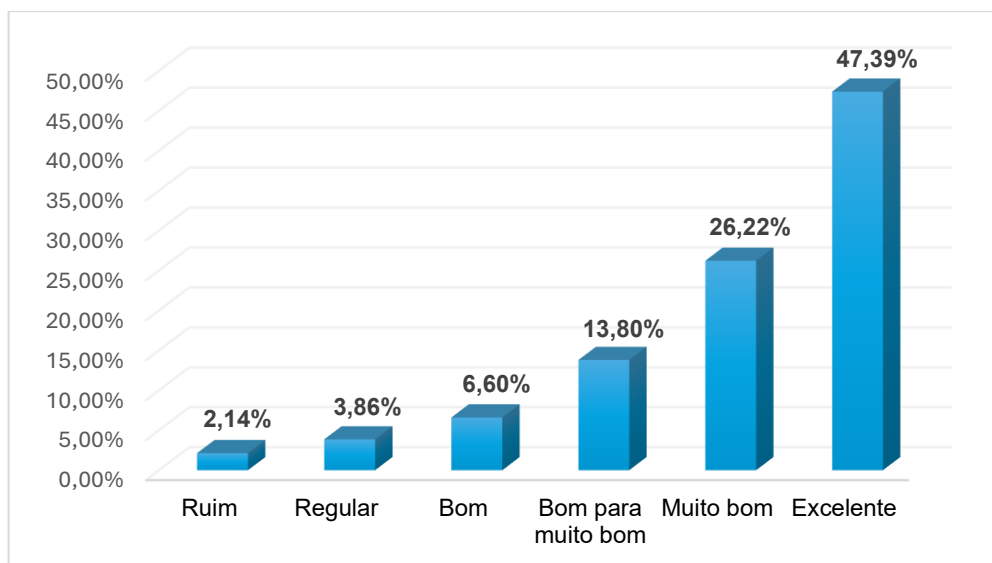
Todos os laboratórios da FAP são climatizados, iluminados, arejados e equipados conforme normas de segurança, ergonomia, biossegurança e acessibilidade, passando por manutenção preventiva e atualização tecnológica contínua.

Além disso, a instituição dispõe de espaços estratégicos como salas de professores, cabines individuais para docentes em tempo integral, salas de coordenação de cursos, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiados de Curso, Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPPS), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e Secretaria de Registro Acadêmico (SERCA).

Destaca-se ainda o Auditório Prof.^a Teresa Pflueger, com capacidade para mil pessoas, climatizado e equipado com infraestrutura audiovisual completa e acessibilidade, destinado a eventos acadêmicos, científicos e culturais.

Os espaços de convivência incluem áreas abertas e fechadas, bistrô/lanchonete, reprografia e ambientes de integração, promovendo bem-estar e socialização entre alunos e professores. Todos são mantidos por equipe técnica de infraestrutura e manutenção, assegurando funcionalidade e sustentabilidade.

Assim, a infraestrutura física da FAP evidencia planejamento consistente, alinhado ao Projeto Pedagógico Institucional e às demandas contemporâneas do ensino superior, constituindo-se como elemento essencial para a qualidade acadêmica, a segurança institucional e o desenvolvimento integral de alunos e professores.

Gráfico 10 – Infraestrutura física

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do JACAD (2025).

Os esforços empreendidos pela Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) para consolidar uma infraestrutura física eficiente, funcional e alinhada aos padrões de qualidade do ensino superior têm sido amplamente reconhecidos nos processos de autoavaliação institucional. De acordo com os dados apresentados, 47,39% dos participantes atribuíram nota máxima a essa dimensão, classificando a infraestrutura da FAP como “Excelente”, conforme demonstrado no gráfico 10.

Esse resultado expressivo está diretamente relacionado aos investimentos recentes realizados pela instituição, como a climatização do auditório, a cobertura integral das áreas de convivência, as melhorias estruturais nas coordenações de curso, nos laboratórios didáticos e no estacionamento, além da modernização contínua das salas de aula e dos espaços administrativos. Essas ações contribuíram para consolidar ambientes mais confortáveis, acessíveis e adequados às atividades de alunos e professores.

A infraestrutura física da FAP, além de atender plenamente às demandas internas de ensino, pesquisa e extensão, tem se destacado como espaço de referência regional, sendo utilizada por instituições públicas e privadas para eventos acadêmicos, científicos e culturais de grande porte. Esse reconhecimento externo reforça a relevância social da instituição e a adequação de seus espaços às múltiplas finalidades.

O impacto positivo evidenciado na avaliação ressalta a necessidade de continuidade dos investimentos em infraestrutura, de modo a sustentar o crescimento institucional e assegurar que as necessidades da comunidade acadêmica sejam atendidas de forma satisfatória e sustentável. Nesse sentido, a FAP reconhece que a consolidação da qualidade alcançada depende de um processo permanente de planejamento, execução e avaliação.

Alunos e professores destacaram positivamente a estrutura das salas de aula, atualmente configuradas como ambientes modernos, climatizados e equipados com recursos tecnológicos que potencializam o processo de ensino-aprendizagem. Da mesma forma, o Bistrô institucional passou por adequações estruturais e funcionais, atendendo às demandas dos estudantes e oferecendo um cardápio mais diversificado, compatível com as expectativas da comunidade acadêmica.

Diante desse cenário, a Faculdade do Baixo Parnaíba reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da infraestrutura física, orientando suas decisões pelos resultados das autoavaliações internas e das avaliações externas. A instituição compreende que a qualidade dos espaços educacionais é elemento essencial para a promoção de um ambiente de aprendizagem eficaz, acolhedor e estimulante, mantendo como princípios norteadores a excelência acadêmica e o bem-estar coletivo.

A Biblioteca Prof.^a Lusimar Silva Ferreira, que atende às necessidades informacionais da comunidade acadêmica, passou por adequações para aprimorar o atendimento, incluindo a expansão dos serviços virtuais. Seu acervo diversificado e adequado ao perfil dos usuários apoia os programas de ensino, pesquisa e extensão, facilitando o acesso às informações produzidas pela Instituição.

Sua infraestrutura física encontra-se organizada de forma integrada e eficiente, compreendendo setores administrativos, de tratamento da informação, referência e circulação, acervo, salão de leitura, salas de estudo em grupo, cabines individuais destinadas a professores em tempo integral, além de laboratório de informática integrado ao espaço bibliotecário. A biblioteca conta com: 14 (quatorze) cabines, 08 (oito) cabines para professores em tempo integral, 06 (seis) cabines para estudo em grupo com 04 (quatro) assentos cada. O salão de leitura conta com 18 (dezoito) mesas para trabalhos em grupo, com 6 (seis) cadeiras cada uma, totalizando 140 (cento e quarenta) assentos; Dispõe de 3 (três) computadores para consulta ao acervo pelos usuários, sendo um acessível para pessoa com deficiência; Possui 3

(três) computadores para a gestão da biblioteca: sendo 2 (dois) para a movimentação do acervo – empréstimo/devolução e 1 (um) para a administração.

O acervo físico é diversificado e atualizado, contemplando materiais impressos e multimídia nas diversas áreas do conhecimento, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos ofertados, dispondo de 5.916 (cinco mil, novecentos e dezesseis) títulos e 17.481 (dezesete mil, quatrocentos e oitenta e um) exemplares físicos, como demonstra o quadro a seguir.

Quadro 4 – Acervo da Biblioteca

TIPO DE MATERIAL	TÍTULOS	EXEMPLARES
Livros	4.452	14.779
Enciclopédias	89	126
Dicionário	14	62
Periódicos	346	1.367
DVD/CD	306	437
Monografia/artigo	705	705
Dissertação	3	3
Catálogos	1	2
TOTAL	5.916	17.481

Fonte: Autores (2025).

No campo tecnológico e informacional, a biblioteca encontra-se totalmente informatizada por meio do Sistema Acadêmico JACAD, que possibilita a gestão integrada do acervo, empréstimos, devoluções, reservas e renovações, além da consulta online pelos usuários. A organização do acervo segue padrões técnicos reconhecidos, utilizando a Classificação Decimal Universal (CDU), o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) e a Tabela de Cutter, assegurando precisão, padronização e facilidade de recuperação da informação.

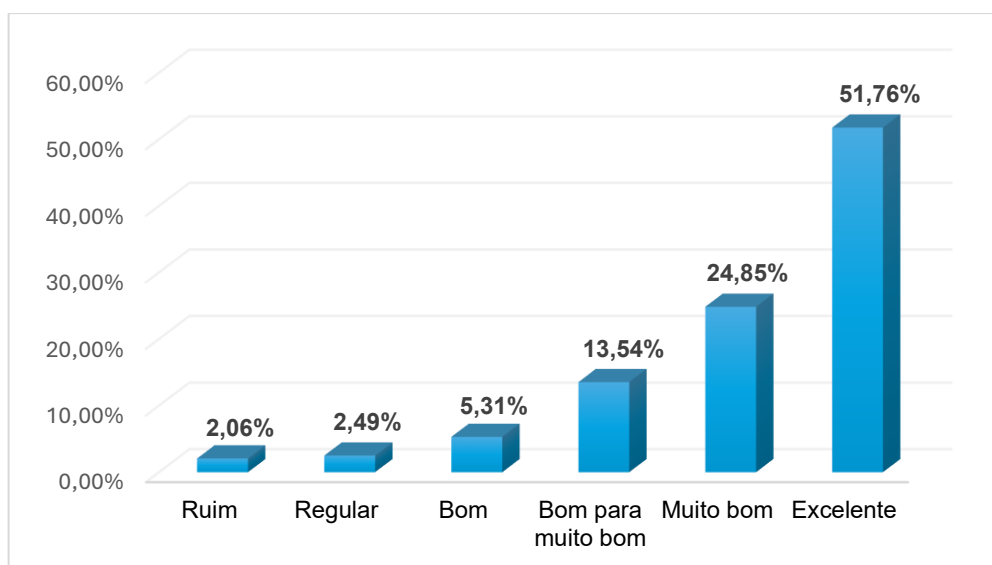
Complementarmente, a FAP mantém uma Biblioteca Virtual consolidada, ampliando significativamente o acesso à informação científica. Por meio de plataformas digitais especializadas, a instituição disponibiliza um vasto acervo de e-books, com acesso remoto, ilimitado e multiusuário, atendendo tanto alunos presenciais quanto da modalidade a distância. Essa estratégia fortalece a

democratização do acesso ao conhecimento e responde às demandas contemporâneas de flexibilidade e inovação nos processos de aprendizagem.

Destaca-se, ainda, a existência do Repositório Institucional da FAP, gerido pela Biblioteca Central em articulação com o setor de Tecnologia da Informação, que reúne, organiza, preserva e dissemina a produção científica da instituição em acesso aberto. O repositório cumpre rigorosamente os marcos legais e normativos vigentes, consolidando-se como instrumento essencial para a visibilidade acadêmica, a memória institucional e o fortalecimento da pesquisa científica.

No âmbito dos serviços, a biblioteca oferece suporte ampliado à comunidade acadêmica, incluindo empréstimos locais e domiciliares, orientação à pesquisa, normalização de trabalhos acadêmicos, elaboração de fichas catalográficas, treinamentos de usuários, minicursos e atividades culturais. Ademais, adota práticas inclusivas, com recursos de acessibilidade física e tecnológica, garantindo o atendimento a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Gráfico 11 – Biblioteca física e virtual



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do JACAD (2025).

Os dados apresentados no gráfico 11 evidencia uma avaliação amplamente positiva da biblioteca física e virtual da Faculdade do Baixo Parnaíba, refletindo o reconhecimento da comunidade acadêmica quanto à qualidade, à funcionalidade e à adequação dos serviços ofertados. Observa-se que 51,76% dos avaliadores atribuíram o conceito “Excelente”, enquanto 24,85% avaliaram como “Muito bom”,

totalizando 76,61% de avaliações situadas nos níveis mais elevados da escala. Esse resultado expressivo demonstra elevado grau de satisfação com a infraestrutura, o acervo, os serviços disponibilizados e as condições de acesso às informações acadêmicas.

O percentual intermediário, correspondente à categoria “Bom para muito bom” (13,54%), indica que parte dos usuários reconhece a qualidade dos serviços, ainda que perceba possibilidades pontuais de aprimoramento, especialmente no que se refere à ampliação contínua do acervo, à diversificação de bases digitais e à intensificação das ações formativas promovidas pela biblioteca. Já as avaliações “Bom” (5,31%), “Regular” (2,49%) e “Ruim” (2,06%) representam uma parcela reduzida do total, o que sugere que eventuais limitações são pontuais e não comprometem de forma significativa a percepção global da qualidade da biblioteca.

Os resultados obtidos dialogam diretamente com os investimentos realizados pela instituição na modernização da biblioteca física, na ampliação dos serviços virtuais, na organização dos espaços de estudo e pesquisa e na oferta de atividades de orientação acadêmica e apoio pedagógico.

Dessa forma, os dados evidenciam que a biblioteca da FAP atende de maneira satisfatória às demandas da comunidade acadêmica, ao mesmo tempo em que sinalizam a importância da manutenção de políticas institucionais voltadas à atualização permanente do acervo, à qualificação dos serviços informacionais e ao fortalecimento da integração entre os ambientes físicos e virtuais. A continuidade desses investimentos mostra-se fundamental para consolidar os avanços já alcançados e garantir a excelência na infraestrutura informacional da instituição.

5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A avaliação institucional constitui um instrumento estratégico e indissociável da gestão democrática, configurando-se como um mecanismo fundamental para o fortalecimento da participação, da transparência e da corresponsabilidade no âmbito da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP). Por meio do processo de autoavaliação, os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e representantes da comunidade externa são sistematicamente convidados a manifestar percepções, apresentar sugestões e contribuir criticamente para a qualificação das ações institucionais. Os resultados produzidos a partir desse

processo assumem papel central na consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), uma vez que subsidiam decisões estratégicas e orientam intervenções voltadas ao aperfeiçoamento contínuo da instituição.

A análise dos dados e informações coletados possibilita uma leitura aprofundada da dinâmica acadêmico-administrativa da FAP, permitindo a identificação de potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria em suas diferentes dimensões. Trata-se de um processo que transcende a mera mensuração de indicadores, configurando-se como uma prática reflexiva que fundamenta o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das políticas institucionais. Nesse sentido, a sistematização dos dados oriundos da autoavaliação contribui diretamente para o aprimoramento da qualidade do ensino, o fortalecimento da produção do conhecimento científico e a ampliação das ações de extensão, reafirmando o compromisso institucional com a formação integral e socialmente referenciada.

O processo avaliativo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ocorre de forma contínua e participativa, por meio da aplicação de questionários estruturados e direcionados aos diferentes públicos que compõem a comunidade acadêmica e externa. Esses instrumentos são disponibilizados ao longo de cada semestre letivo, garantindo tempo adequado para a reflexão crítica dos participantes e para o registro qualificado de suas percepções. Com base nos resultados obtidos, a Direção de Ensino da FAP realiza, anualmente, investimentos e ajustes institucionais alinhados às demandas identificadas, considerando tanto os dados provenientes das avaliações internas quanto aqueles oriundos das avaliações externas conduzidas pelos órgãos reguladores.

Os resultados consolidados evidenciam que a FAP mantém um desempenho institucional consistente, reconhecido pela comunidade acadêmica e pela sociedade local e regional. Esse desempenho é resultado direto de uma gestão orientada pela escuta ativa, pelo uso estratégico das informações avaliativas e pela adoção de ações coerentes com as demandas apontadas pelos avaliadores. As iniciativas implementadas a partir do processo de avaliação demonstram-se pertinentes e eficazes, fortalecendo a relação da instituição com seu entorno social e reafirmando seu papel como agente de desenvolvimento educacional, social e regional. Assim, a análise dos dados consolida-se como um eixo estruturante da melhoria contínua, garantindo que as decisões institucionais sejam fundamentadas, participativas e alinhadas à missão da Faculdade do Baixo Parnaíba.

Essa sistematização foi realizada a partir dos resultados obtidos junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como da análise documental e dos indicadores institucionais. Esse procedimento permitiu uma leitura crítica e integrada das percepções manifestadas, em consonância com os eixos e dimensões estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A partir da triangulação dos dados quantitativos e qualitativos, foi possível identificar aspectos que evidenciam avanços significativos no desenvolvimento institucional, assim como fragilidades que demandam atenção e intervenção por parte da gestão acadêmico-administrativa. Esses resultados refletem o compromisso da Instituição com a transparência, a escuta qualificada e o aprimoramento contínuo de suas práticas.

Dessa forma, apresentam-se, a seguir, os principais pontos fortes e fragilidades identificados no processo avaliativo, os quais subsidiam o planejamento de ações estratégicas voltadas à melhoria da qualidade acadêmica, administrativa e estrutural da FAP.

FRAGILIDADES:

- Necessidade de expandir a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos externos à FAP;
- Necessidade de sensibilizar os professores para uma utilização mais eficaz do Sistema JACAD e do Aplicativo EDU+ como meios de comunicação com os alunos;
- Maior divulgação das ações sociais promovidas pela Instituição;
- Demora ou inconsistência em respostas de alguns setores administrativos, notadamente nos atendimentos virtuais e em demandas financeiras.
- Necessidade de maior padronização e alinhamento entre coordenações de curso, no que se refere à organização acadêmica, comunicação e atendimento aos alunos.
- Limitação do espaço físico e das condições de funcionamento do Bistrô institucional, especialmente no que se refere à ventilação, à variedade de alimentos ofertados, aos valores praticados e à qualidade do atendimento.

PONTOS FORTES:

- Reconhecimento positivo da missão institucional, amplamente difundida e coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).
- Avaliação favorável do PDI como instrumento norteador das atividades institucionais, evidenciando alinhamento entre planejamento estratégico, gestão acadêmica e ações pedagógicas.
- Periodicidade adequada da Autoavaliação Institucional, com elevado índice de concordância quanto à regularidade e relevância do processo avaliativo conduzido pela CPA.
- Atuação autônoma, sistemática e consolidada da Comissão Própria de Avaliação (CPA), fortalecendo a cultura avaliativa e subsidiando a tomada de decisões institucionais.
- Qualidade do atendimento da Secretaria Acadêmica, destacando-se a agilidade, clareza na comunicação e eficiência na resolução de demandas.
- Boa avaliação da Direção de Ensino, reconhecida pelo compromisso institucional, postura profissional e atenção às demandas acadêmicas.
- Infraestrutura geral considerada satisfatória, com destaque para biblioteca física e virtual, auditório, sistema acadêmico e ambientes administrativos.
- Corpo docente e técnico-administrativo qualificado, reconhecido pelo empenho, comprometimento e contribuição para o desenvolvimento acadêmico e institucional.
- Elevação do nível de qualificação profissional e da produção acadêmica do corpo docente, refletindo investimento institucional na formação continuada e na valorização profissional.
- Ampliação e fortalecimento das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a articulação com a realidade local e regional.
- Expansão do acervo da biblioteca virtual, garantindo maior acesso à informação científica e apoio às atividades acadêmicas.
- Reconhecimento positivo das políticas institucionais de inclusão, extensão e responsabilidade social, com impacto no desenvolvimento local e regional.

- Conservação e modernização contínua da infraestrutura física, equipamentos e instalações laboratoriais, evidenciando compromisso com a qualidade dos serviços educacionais.
- Elevado índice de participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo, conferindo legitimidade, representatividade e confiabilidade aos dados coletados.

As fragilidades e os pontos fortes evidenciados na análise dos dados e das informações constituem importantes subsídios para a consolidação de uma gestão institucional pautada na melhoria contínua e na tomada de decisões fundamentadas em evidências. Ressalta-se que as fragilidades identificadas não comprometem o desempenho global da Instituição, mas indicam oportunidades de aprimoramento que podem potencializar ainda mais a qualidade dos serviços educacionais ofertados.

Por sua vez, os pontos fortes reafirmam a solidez das políticas institucionais, a efetividade do planejamento estratégico, a atuação qualificada dos setores acadêmicos e administrativos e o fortalecimento da cultura avaliativa no âmbito da Faculdade do Baixo Parnaíba. Esses aspectos demonstram a coerência entre a missão institucional, as ações desenvolvidas e os resultados alcançados.

Este relatório resume os progressos realizados e os desafios identificados, apontando oportunidades de ação para a Comissão Própria de Avaliação (CPA). O objetivo é impulsionar uma busca constante pelo aprimoramento dos processos de avaliação, contribuindo continuamente para a melhoria da qualidade institucional.

6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade e a melhoria contínua de seus processos acadêmicos, reconhece a importância dos resultados das avaliações internas e externas conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esses resultados configuram-se como instrumentos estratégicos de gestão, pois subsidiam decisões institucionais, orientam o planejamento e fundamentam ações voltadas ao aperfeiçoamento permanente dos serviços educacionais. A incorporação sistemática das evidências avaliativas reafirma o compromisso da FAP com a excelência, a transparência e a responsabilidade social.

Tal diretriz materializa-se de forma objetiva no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028, no qual os objetivos, metas e ações estratégicas foram concebidos a partir da análise crítica dos ciclos avaliativos anteriores. O uso da avaliação como mecanismo de retroalimentação permite à instituição alinhar suas políticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas às demandas reais da comunidade acadêmica e às exigências dos marcos regulatórios da educação superior. Desse modo, a avaliação deixa de assumir um caráter meramente instrumental e passa a constituir um eixo estruturante da gestão institucional, orientando prioridades, investimentos e processos de inovação.

Ao adotar essa perspectiva, a FAP fortalece sua cultura avaliativa e reafirma seu compromisso com a evolução institucional, pautada no diálogo permanente com a comunidade acadêmica. Os resultados das avaliações são sistematicamente socializados e discutidos em espaços coletivos, promovendo análises críticas e reflexivas acerca das potencialidades, fragilidades e oportunidades de aprimoramento. Esse movimento favorece o envolvimento dos segmentos acadêmicos, assegurando que decisões e intervenções sejam construídas de forma participativa, ética e fundamentada em evidências.

Considerando que o processo avaliativo exige organização e articulação entre dados quantitativos e qualitativos, a FAP conduz suas ações em consonância com o Projeto de Avaliação Institucional, documento que orienta metodologicamente a autoavaliação. Por se tratar de um processo contínuo e formativo, a avaliação institucional permite o monitoramento permanente das ações implementadas e a readequação das estratégias sempre que necessário.

A partir da análise do presente relatório, evidenciam-se avanços significativos decorrentes da autoavaliação, ao mesmo tempo em que se reafirma a necessidade de continuidade dos investimentos e da implementação das seguintes ações:

- ✓ Análise sistemática dos resultados da autoavaliação institucional, considerando as fragilidades e os pontos fortes identificados nos processos avaliativos internos e externos.
- ✓ Promoção de ações corretivas e preventivas alinhadas à missão institucional, aos princípios pedagógicos e às diretrizes do PDI.

- ✓ Cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da execução do planejamento estratégico e do monitoramento contínuo dos indicadores institucionais
- ✓ Aperfeiçoamento permanente dos instrumentos de planejamento, gestão e avaliação institucional, garantindo maior eficiência e transparência nos processos decisórios.
- ✓ Discussão contínua e sistemática dos resultados da autoavaliação com a comunidade acadêmica, visando à compreensão coletiva dos avanços, desafios e perspectivas institucionais.
- ✓ Realização de assembleias abertas para apresentação e socialização do PDI, do Planejamento Estratégico e dos resultados da avaliação institucional junto aos alunos.
- ✓ Implementação de campanhas de marketing interno e externo para divulgação das ações de melhoria adotadas a partir das fragilidades apontadas nos relatórios avaliativos.
- ✓ Ampliação da divulgação das ações sociais, projetos de extensão e iniciativas de responsabilidade social desenvolvidas pela Instituição.
- ✓ Expansão contínua dos programas de formação continuada para professores e técnicos-administrativos, com base nas demandas institucionais e setoriais.
- ✓ Incentivo à participação de professores e técnicos-administrativos em eventos científicos, simpósios, seminários e formações externas, fortalecendo a produção acadêmica e a qualificação profissional.
- ✓ Estímulo à participação do corpo docente em eventos científicos externos à FAP, ampliando a inserção acadêmica e a visibilidade institucional.
- ✓ Sensibilização e capacitação dos professores para o uso mais eficaz do Sistema JACAD e do Aplicativo EDU+ como ferramentas institucionais de comunicação com os alunos.
- ✓ Divulgação sistemática dos resultados da avaliação de desempenho do corpo docente e técnico-administrativo aos respectivos setores.
- ✓ Fortalecimento da política institucional de ensino, com ênfase na consolidação das práticas pedagógicas e na inovação metodológica.
- ✓ Reorientação e fortalecimento do uso de metodologias ativas e problematizadoras no processo de ensino-aprendizagem.

- ✓ Consolidação e ampliação das políticas de pesquisa, iniciação científica e extensão, integradas às demandas locais e regionais.
- ✓ Estímulo à participação democrática da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados, qualificando os processos de tomada de decisão.
- ✓ Divulgação contínua do papel e das atribuições da Ouvidoria Institucional, com ênfase na participação discente.
- ✓ Expansão e fortalecimento dos canais de comunicação institucional com a sociedade.
- ✓ Manutenção do processo contínuo de autoavaliação institucional, assegurando sua função diagnóstica, formativa e reguladora.
- ✓ Acompanhamento sistemático dos processos regulatórios, garantindo conformidade com a legislação educacional vigente.
- ✓ Fortalecimento das ações de responsabilidade social institucional, alinhadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação.
- ✓ Ampliação da divulgação institucional dos cursos de graduação ofertados pela FAP.
- ✓ Expansão das parcerias com municípios vizinhos, visando ampliar o acesso ao Ensino Superior e fortalecer a inserção regional da Instituição.
- ✓ Fortalecimento das políticas de apoio aos alunos, contemplando ações pedagógicas, psicossociais e acadêmicas.
- ✓ Intensificação do acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes, visando à redução da evasão e à melhoria dos índices de aproveitamento.
- ✓ Manutenção e aprimoramento das políticas institucionais de redução da inadimplência.
- ✓ Implementação de ações para maior padronização e alinhamento entre as coordenações de curso, especialmente nos processos acadêmicos e comunicacionais.
- ✓ Melhoria dos fluxos de atendimento dos setores administrativos, com foco na agilidade, clareza e eficiência dos serviços, inclusive nos atendimentos virtuais.
- ✓ Ampliação da divulgação institucional das políticas de inclusão, diversidade e acessibilidade.

- ✓ Acompanhamento sistemático dos egressos, incentivando a inserção no mercado de trabalho, a formação continuada e o fortalecimento do vínculo institucional.
- ✓ Atualização contínua dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, considerando os resultados da avaliação institucional e as demandas do mundo do trabalho.
- ✓ Consolidação da adaptação institucional ao regime semipresencial e presencial, assegurando qualidade acadêmica e tecnológica.
- ✓ Conservação e modernização permanente da infraestrutura física, equipamentos e instalações laboratoriais.
- ✓ Ampliação e atualização contínua do acervo da biblioteca física e virtual, fortalecendo o acesso à informação científica.
- ✓ Melhoria das condições de funcionamento do Bistrô institucional, considerando espaço físico, ventilação, variedade de alimentos, valores praticados e qualidade do atendimento.
- ✓ Melhoria contínua das condições ambientais e organizacionais de trabalho, promovendo inovação nos processos de gestão e uso de tecnologias educacionais.
- ✓ Reforço das ações de controle de qualidade em todos os serviços institucionais, especialmente nos sistemas tecnológicos de apoio acadêmico e administrativo.
- ✓ Monitoramento permanente das ações implementadas a partir da autoavaliação, garantindo a efetividade das medidas adotadas e a retroalimentação do processo avaliativo.

Desse modo, as ações delineadas derivam diretamente do processo avaliativo e visam enriquecer a gestão acadêmico-administrativa da FAP. Essas iniciativas são voltadas para o cumprimento da missão institucional, a realização dos objetivos e metas definidos nos documentos regulatórios e o suporte essencial ao aprimoramento contínuo das avaliações institucionais.

7 CONCLUSÃO

Conclui-se que a presente etapa da autoavaliação institucional da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) alcançou de forma satisfatória os objetivos propostos, consolidando-se como um instrumento fundamental de análise crítica, reflexão coletiva e aprimoramento contínuo das práticas acadêmico-administrativas.

O processo avaliativo evidenciou a maturidade institucional no que se refere à consolidação de uma cultura de avaliação comprometida com a qualidade, a transparência e a responsabilidade social, reforçando o propósito da FAP de afirmar-se como referência acadêmico-científica no município de Chapadinha e em toda a região do Baixo Parnaíba.

A atuação articulada da gestão institucional, do corpo técnico-administrativo, do corpo docente, do corpo discente e da sociedade civil demonstra o comprometimento coletivo com a seriedade e a sistematicidade dos processos avaliativos internos, bem como com o acompanhamento criterioso das avaliações externas. Esse engajamento assegura a ampla participação dos diferentes segmentos institucionais, favorece a compreensão das especificidades e necessidades de cada setor e garante a análise consistente e fidedigna das informações, críticas e sugestões apresentadas pelos avaliadores.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade do Baixo Parnaíba encerra o presente Relatório Final de Autoavaliação Institucional reafirmando seu compromisso com a missão, os princípios e os objetivos institucionais. A FAP mantém-se firme no propósito de ofertar um ensino superior de qualidade, alinhado às metas estabelecidas em seus documentos institucionais, orientado pela melhoria contínua e voltado à formação de profissionais éticos, críticos e socialmente comprometidos, contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento educacional, social e econômico da região.

MEMBROS

Francinalda Araujo e Silva (Coordenadora)

Antônia Vitória Pereira de Sousa

Grazieli Brito da Silva

Diego Sousa Campos

Diwlay Bacelar Marinho

Rômulo Portela de Lima

David da Costa Soares

Natalia Leite Coelho

Paulo Henrique Moraes de Sousa

Antonilda de Sousa Machado

Maria Coelho Pimentel Gomes
Romênia Berce Nascimento Da Silva

Prof.^a Ma. Francinalda Araujo e Silva

Chapadinha, 12 de dezembro de 2025

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, v. 13, n. 248, 23 dez. 1996.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, n. 72, p. 3-4.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no 065 de 09 out. 2014**: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/cpa/documentos/notas-tecnicas/>. Acesso em: 10 jan. 2025.

FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA (FAP). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Chapadinha, 2025.

APÊNDICES

Apêndice A – Pauta Reuniões CPA

ANO	DATA	ORDEM	PAUTA
2024.2	29/08	207 ^a	Eleição CPA; Apresentação de novos membros; Início do Semestre de 2024.2; Resultados da Autoavaliação Institucional 2024.1; ENADE; NUPEX; Graduação-EAD; Pós-Graduação; 2ª Graduação; Programa de Monitoria 2024.2; Eventos FAP; Sugestões.
	23/09	208 ^a	Seminário Interdisciplinar de Multirreferências Acadêmicas; Reunião da Direção de Ensino com as Coordenações dos Cursos de Graduação; 20 anos FAP; Sugestões.
	24/10	209 ^a	Apresentação de Novos Membros; Autoavaliação Institucional 2024.2 (sensibilização); Eleição CIPA; Campanha Vestibular; Eventos FAP; Sugestões.
	21/11	210 ^a	Autoavaliação Institucional 2024.2 (sensibilização); Eleição CIPA; Portaria de Recredenciamento da Instituição; Eventos FAP; Sugestões.
	04/12	211 ^a	Autoavaliação Institucional 2024.2 (etapa final); Divulgação Vestibular 2025.1; Eventos FAP; Encerramento do Período Letivo; Sugestões.
2025.1	20/02	212 ^a	Apresentação de novos membros; Início do semestre 2025.1; Resultados da Autoavaliação Institucional 2024.2; 20 anos FAP; Eventos FAP; Sugestões.
	27/03	213 ^a	Avaliação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem; Monitoria 2025.1; Eventos FAP; Sugestões.
	24/04	214 ^a	Substituição de membros da CPA; Avaliação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem; Censo de Educação Superior 2024; Eventos FAP; Sugestões; Eleição da Coordenação.
	23/05	215 ^a	Avaliação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem; Visita às dependências Internas da FAP.
	23/06	216 ^a	Avaliação Institucional 2025.1; Relatório da Avaliação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem; III Mostra Científica dos Projetos de Extensão da Faculdade do Baixo Parnaíba; Avaliação de Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis (25 a 27 de junho); Participação da CPA (Dia 25/06, 10:30-11h); Sugestões.

Apêndice B – Cronograma do Processo de Autoavaliação da FAP

Ações da CPA 2024.2 – 2025.1	Mês
Planejamento, organização e elaboração do cronograma de reuniões com os membros da CPA.	Agosto a Dezembro/2024
Revisão das Diretrizes do Projeto de Autoavaliação Institucional.	Agosto/2024
Revisão do Projeto de Autoavaliação Institucional, destacando as características da FAP, sua missão e objetivos, e os critérios e indicadores de qualidade a serem considerados.	Setembro a Novembro/2024
Organização, planejamento e realização de evento com a CPA, comissão de apoio, coordenadores de curso e discentes para discussão da missão, objetivos institucionais e processo de autoavaliação institucional.	Setembro/2024
(Re)Organização do grupo de debates com a CPA, comissão de apoio, representantes docentes e discentes dos cursos de graduação, com o objetivo de trabalhar a Avaliação de forma qualitativa.	Setembro/2024
Estudo e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAP juntamente com coordenadores, docentes e discentes.	Setembro/2024
Sensibilização da comunidade acadêmica.	Setembro a Outubro/2024
Sistematização das sugestões decorrentes das reuniões de sensibilização; Análise dos critérios e indicadores de qualidade da autoavaliação.	Setembro a Novembro/2024
Revisão e adequação dos instrumentos de autoavaliação institucional.	Novembro/2024
Disponibilização dos formulários de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica.	Novembro a Dezembro/2024
Levantamento e análise de dados e informações elaboração dos relatórios parciais.	Janeiro/ 2025
Planejamento, organização e elaboração do cronograma de reuniões com os membros da CPA.	Fevereiro/2025
Leitura, análise e aprovação do Relatório parcial de Autoavaliação. Balanço Crítico (reflexão sobre o processo de autoavaliação, visando sua continuidade).	Fevereiro a Março/2025
Apresentação dos resultados da autoavaliação de 2020.2 a 2021.1 à comunidade acadêmica.	Março/2025
Revisão das Diretrizes do Projeto de Autoavaliação Institucional.	Março/2025
Revisão do Projeto de Autoavaliação Institucional, destacando as características da FAP, sua missão e objetivos, e os critérios e indicadores de qualidade a serem considerados.	Março/2025

Organização, planejamento e realização de evento com a CPA, comissão de apoio, coordenadores de curso e discentes para discussão da missão, objetivos institucionais e processo de autoavaliação institucional.	Março/2025
(Re) Organização do grupo de debates com a CPA, comissão de apoio, representantes docentes e discentes dos cursos de graduação, com o objetivo de trabalhar a Avaliação de forma qualitativa.	Março/2025
Envio do Relatório de Autoavaliação 2020.2 a 2021.1 ao Sistema e-MEC.	Março/2025
Estudo e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAP juntamente com coordenadores, docentes e discentes.	Abril/2025
Revisão e adequação dos instrumentos de autoavaliação institucional.	Abril/2025
Sensibilização da comunidade acadêmica.	Abril/2025
Sistematização das sugestões decorrentes das reuniões de sensibilização; Análise dos critérios e indicadores de qualidade da autoavaliação.	Abril a Maio/2025
Acompanhamento dos eventos institucionais para orientações e adaptação ao período de pandemia e aulas remotas	Abril a Julho/2025
Revisão e adequação dos instrumentos de autoavaliação institucional.	Abril a Maio/2022
Disponibilização dos formulários de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica.	Maio e Junho/2022
Levantamento de dados e informações.	Maio a Setembro/2022

Apêndice C – Formulários Aplicados



Faculdade do Baixo Parnaíba - FAP

Formulário Avaliação

Avaliação: Avaliação da Instituição 2025.1

Tipo Avaliação: Instituicao

Validade: De 08/07/2025 à 20/08/2025

Estrutura Física - Atribua nota de 0 a 5

1 - Espaço de convivência

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Biblioteca física e virtual

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Sistema Acadêmico SWA/JACAD

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Ambiente virtual de aprendizagem

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

7 - Auditório

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

8 - Bistrô

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4

6 - 5

9 - Infraestrutura

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

Direção de Ensino - Atribua notas de 0 a 5

1 - Serviços executados

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

2 - Atendimento prestado

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

Políticas Institucionais - Atribua nota de 0 a 5

1 - O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

2 - Atendimento Prestado

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

3 - Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

4 - As práticas institucionais permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa.

1 - 0

2 - 1

3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

5 - Preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade local e regional em termos sociais, culturais, e outros.

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

7 - Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

8 - Meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma completa, clara e atualizada

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

9 - Número de docentes e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da Instituição

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

10 - Procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

11 - Periodicidade de aplicação da autoavaliação.

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

12 - Política de acesso, seleção e permanência de estudantes na FAP

1 - 0

2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

13 - A sustentabilidade financeira da instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI da IES e o orçamento previsto.

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

Coordenação do Curso - Atribua notas de 0 a 5

1 - Serviços executados

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

2 - Atendimento prestado

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

Secretaria Acadêmica - Atribua notas de 0 a 5

2 - Atendimento prestado no ambiente físico e virtual

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

3 - Agilidade no atendimento das solicitações

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

4 - Comunicação com os alunos

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

Secretaria do Curso - Atribua nota de 0 a 5

1 - Serviços executados

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

2 - Atendimento prestado

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

Financeiro - Atribua nota de 0 a 5

1 - Serviços executados

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

2 - Atendimento Prestado

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5



Avaliação: Autoavaliação Discente 2025.1

Tipo Avaliação: Instituição

Validade: De 08/07/2025 à 20/08/2025

Como você avalia o seu desempenho enquanto estudante. Atribua notas de 0 a 5

1 - Sou pontual, estou presente do início ao término das aulas presenciais ou virtuais

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Realizo todas as atividades previstas pela disciplina (leitura, pesquisas, entre outras)

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Apresento questões relevantes para discussão em aula

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Cumpro, pontualmente, as tarefas exigidas

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Utilizo os canais institucionais (ouvidoria, redes sociais, caixa de sugestões, entre outros) para apresentação de demandas e sugestões

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Utilizo livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3

5 - 4

6 - 5

7 - Sempre que possível e necessário, utilizo o laboratório de informática

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

8 - Utilizo, com frequência, a biblioteca física e virtual

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

9 - Acompanho meu desempenho acadêmico (frequência e nota) buscando superar minhas dificuldades e melhorar meu desempenho

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

10 - Tenho ciência dos meus direitos e deveres como aluno da FAP prescritos nos documentos institucionais e, estou sempre em busca do cumprimento dos meus deveres enquanto estudante

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

11 - Participo dos eventos acadêmicos da FAP, inclusive os eventos realizados em ambiente virtual

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

12 - Participo de atividades e eventos acadêmicos promovidos por outras instituições

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

13 - Tenho ciência das minhas dificuldades e busco saná-las no sentido de tirar o máximo de proveito durante o processo de ensino-aprendizagem no qual estou inserido

1 - 0

2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

15 - Sou participativo nos processos avaliativos dos eventos realizados pela FAP

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

16 - Utilizo com facilidade os recursos do ambiente virtual de aprendizagem da FAP

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

17 - A FAP deseja ouvir sua opinião sobre como a instituição poderá ser ainda melhor



Avaliação: Autoavaliação Docente 2025.1

Tipo Avaliação: Curso

Validade: De 08/07/2025 à 15/08/2025

Como você se avalia enquanto professor. Atribua notas de 0 a 5

1 - Apresento plano da disciplina e desenvolve todo o conteúdo proposto no plano

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Cumpro integralmente o início e término do horário das aulas

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Comunico-me de forma clara, facilitando o entendimento do estudante

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Atendo as demandas de aprendizagens dos estudantes

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Incentivo frequentemente o estudante a pesquisar conteúdos relacionados à disciplina

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Atendo e contribuo para a solução das demandas da coordenação e direção de ensino

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4

6 - 5

7 - Utilizo estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem.

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

8 - Utilizo material didático adequado para enriquecer a aula (textos, provas, slides, quadro branco e outros)

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5
6 - 5

9 - Mantenho coerência entre o nível de exigência na avaliação e o conteúdo ministrado

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

10 - Faço a devolutiva das avaliações (prova, seminário, trabalhos escritos e outros) e orienta para a superação das dificuldades apontadas

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

11 - Utilizo os canais institucionais (ouvidoria, caixa de sugestões, entre outros) para apresentação de suas demandas e sugestões

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

12 - Utilizo livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

13 - Utilizo e incentivo os alunos a utilizarem, com frequência, o laboratório de informática

1 - 0
2 - 1
3 - 2

4 - 3
5 - 4
6 - 5

14 - Participo dos eventos acadêmicos da FAP

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

15 - Incentivo os alunos a explorarem outros repositórios de dados acadêmico-científicos para auxiliar no enriquecimento do aprendizado

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

16 - Participo dos processos avaliativos relacionados aos eventos acadêmicos da FAP

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

17 - Induz os alunos à busca da correta utilização das ferramentas tecnológicas necessárias ao processo de ensino-aprendizagem

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5



Avaliação: Autoavaliação Técnicos-Administrativos 2025.1

Tipo Avaliação: Instituicao

Validade: De 08/07/2025 à 31/10/2025

Autoavaliação do Técnico - Administrativo - Atribua notas de 0 a 5

1 - Cumpri integralmente o horário de expediente e executo minha atribuições com êxito

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Matenho interação e boas relações com a comunidade acadêmica

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Atendo e contribuo para a solução das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Utilizo os canais institucionais para apresentação de demandas e sugestões que julgo necessárias

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Participo dos eventos acadêmicos da FAP e em outras instuições

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Busco formação continuada para minha qualificação profissional

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3

5 - 4

6 - 5



Avaliação: Avaliação de Turma-2025.1

Tipo Avaliação: Disciplina Professor

Validade: De 08/07/2025 à 20/08/2025

Como você avalia. Atribua notas de 0 a 5

1 - Como você avalia o nível de engajamento dos alunos nas atividades em sala de aula?

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Como você classifica a colaboração entre os alunos durante trabalhos em grupo?

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Quão satisfeitos você acredita que os alunos estão com a qualidade do conteúdo apresentado nas aulas?

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Qual é o seu nível de satisfação com a participação dos alunos nas discussões e atividades em sala de aula?

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Como você avalia a adaptação dos alunos em torno das tecnologias e ferramentas digitais utilizadas no curso?

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Como você avalia a disposição dos alunos em buscar ajuda ou suporte acadêmico quando necessário?

- 1 - 0
- 2 - 1

3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

7 - Quanto a preparação dos alunos para os desafios do curso, como você avalia?

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

8 - Como você avalia a motivação dos alunos para aprender e se desenvolver na área?

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

9 - Como você analisa a disposição dos alunos em participar de projetos/ações sociais?

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

10 - Como você avalia o perfil pesquisador (participação em projetos de pesquisa, estágios ou publicações) dos alunos?

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

11 - Como você vê a conexão entre ética, moral e respeito na interação entre alunos e professores??

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

14 - Com relação ao rendimento (notas) dos alunos, como você avalia?

2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5



Faculdade do Baixo Parnaíba - FAP

Formulário Avaliação

Avaliação: Avaliação do docente (disciplina/professor) 2025.1

Tipo Avaliação: Disciplina Professor

Validade: De 08/07/2025 à 01/08/2025

Como você avalia. Atribua notas de 0 a 5

1 - Apresenta e cumpre o plano de ensino integralmente

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Cumpre integralmente o início e término do horário das aulas

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Mantém bom relacionamento com a turma

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Incentiva frequentemente o estudante a pesquisar conteúdos relacionados à disciplina no repositório da biblioteca e outras fontes

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Comunica-se de forma clara, facilitando o entendimento pelo estudante

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Atende as demandas de aprendizagens dos estudantes

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3

5 - 4

6 - 5

7 - Desenvolve o conteúdo proposto no plano de ensino na sua totalidade

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

8 - Meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma completa, clara e atualizada

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

9 - Utiliza material didático adequado para enriquecer a aula (textos, provas, slides, quadro branco e outros)

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

10 - Apresenta coerência entre o nível de exigência na avaliação e o conteúdo ministrado

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

11 - Faz a devolutiva das avaliações (prova, seminário, trabalhos escritos e outros) e orienta para a superação das dificuldades apontadas

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

12 - Utiliza livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

13 - Incentiva o uso do laboratório de informática e outros recursos tecnológicos como instrumentos de aprendizagem

1 - 0

2 - 1

3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

14 - Incentiva o uso da biblioteca física e virtual

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

15 - Apresenta uma visão ampliada da disciplina, relacionando-a com outros conhecimentos

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

16 - Estabelece com antecedência os prazos para realização e entrega das atividades avaliativas

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

17 - Instrui claramente sobre a realização das atividades

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

18 - Esclarece as dúvidas relativas às disciplinas para os alunos

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

19 - Incentiva a pesquisa em periódicos diversificados de publicações científicas

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025.1– COMUNIDADE EXTERNA

Prezado(a)

Senhor(a),

A **Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)** em conformidade com a lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), implantou a **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** formada por docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da comunidade externa com o objetivo de promover a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como, da gestão acadêmico-administrativa da Instituição. Em face das ações previstas no cronograma do projeto de **Avaliação Institucional**, esperamos contar com vossa participação com o preenchimento deste formulário.

RESPONDA AS QUESTÕES ASSINALANDO UMA DAS OPÇÕES

* Indica uma pergunta obrigatória

1. 1. Você conhece a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a. Sim
- ☐ b. Não
- ☐ c. Não sei responder

2. 2. Considera o trabalho da FAP um fator importante para o desenvolvimento socioeconômico de Chapadinha e Região? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a. Sim
- ☐ b. Não
- ☐ c. Não sei responder

3. 3. Você sabe quais são os cursos oferecidos pela FAP? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a. Sim
- ☐ b. Não
- ☐ c. Não sei responder

4. 4. Os cursos oferecidos pela FAP atendem aos interesses da comunidade e a vocação do mercado? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a. Sim
- ☐ b. Não
- ☐ c. Não sei responder

5. 5. Conhece alguma ação social realizada pelos cursos da FAP? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a. Sim
- ☐ b. Não
- ☐ c. Não sei responder

6. 6. Os trabalhos sociais desenvolvidos pela FAP em parceria com a comunidade e/ou Instituições contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da população? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a. Sim
- ☐ b. Não
- ☐ c. Não sei responder

7. 7. Conhece algum aluno (a) que estuda ou estudou na FAP? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a. Sim
- ☐ b. Não
- ☐ c. Não sei responder

8. 8. Tem conhecimento se os profissionais formados pela FAP estão qualificados para o exercício de suas profissões? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a. Sim
- ☐ b. Não
- ☐ c. Não sei responder

9. 9. Você conhece o site da FAP? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a. Sim
- ☐ b. Não
- ☐ c. Não sei responder

10. 10. Você estudaria ou matricularia seu filho(a) na FAP? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ a. Sim
- ☐ b. Não
- ☐ c. Não sei responder

11. Espaço reservado para comentários que julgue ser adequados à avaliação da FAP.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários